100 Rs.
NUMERO AVULSO

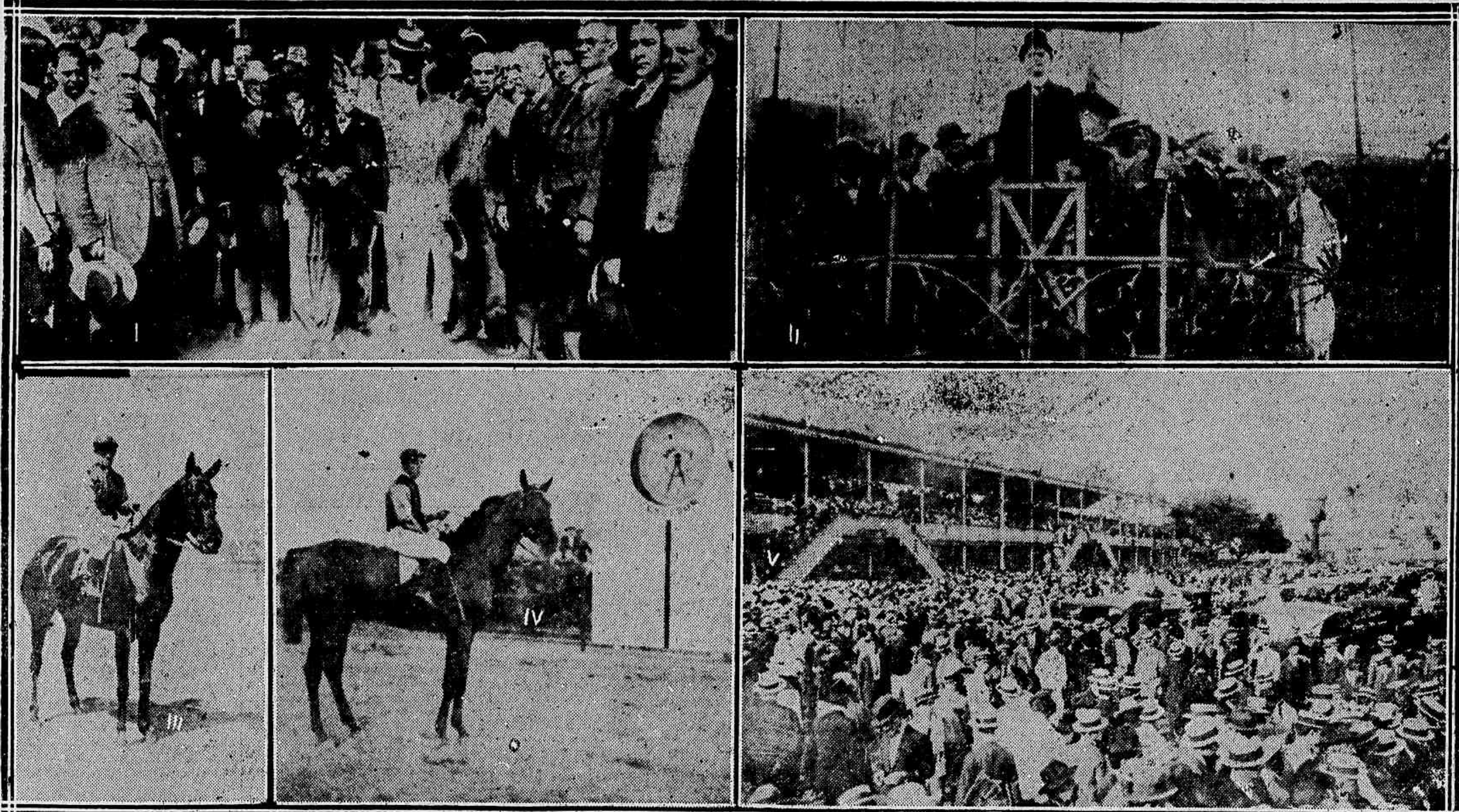
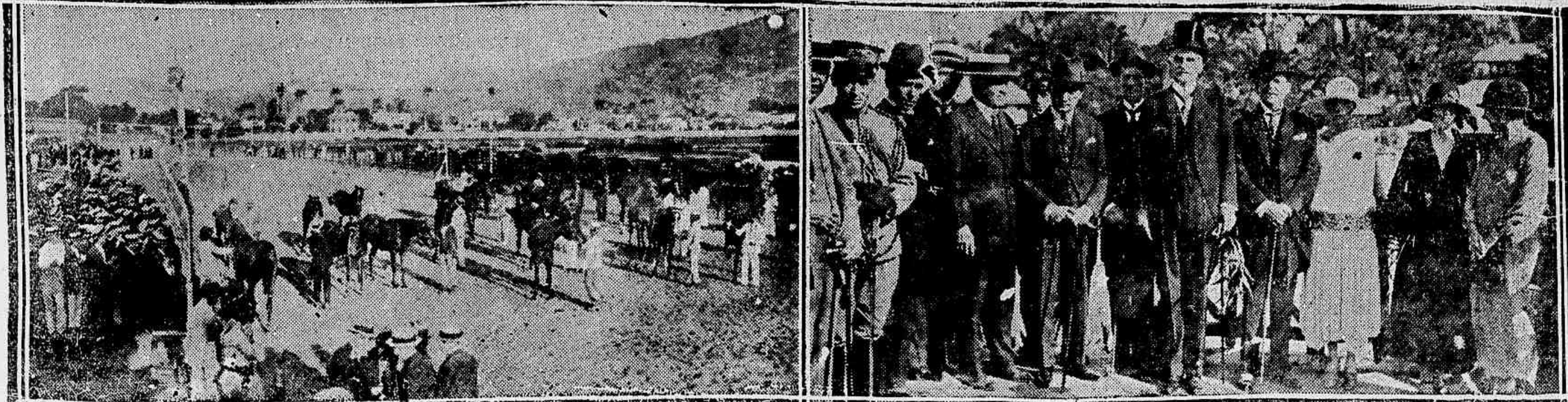
O IMPARCIAL

PROPRIEDADE DA S. A. «O IMPARCIAL»

Redacção e Administração
R. DA QUITANDA 59
Phones: Official e N. 7703, 7655 e 4504
Cobrador autorizado: H. Lemos

ANNO XI — RIO DE JANEIRO—Segunda-feira, 13 de Agosto de 1923 — N. 3891

O domingo desportivo

I — O team do Vasco da Gama que, com a victoria de hontem, ficou sendo o campeão de 1923. — II — O team do S. Christovão, vencido pelo Vasco — Um aspecto da assistencia.

I— Aspecto da manifestação feita ao senador Paulo de Fodtin e do artistico bronze que lhe foi offerecido. — II — Vencedor do 1° pareo — III — O ministro da Agricultura servindo de juiz de chegada no grande premio — IV — Black eJster, vencedor do Grande Premio "Dr. Frontin" — V — Um aspecto da assistencia.

I — A Exposição do cavallo puro sangue. Um aspeco dos animaes. II — Um grupo de convidados.

FOOTBALL — OS MATCHES DE HONTEM — O Vasco da Gama, abatendo o S. Christovão por 3 x 2, levanta brilhantemente o campeonato carioca de 1923. O Andarahy triumphou sobre o Flamengo por 3 x 2. O Fluminense venceu o America por 3 x 1. Os outros jogos

VASCO x S. CHRISTOVÃO

Como estava annunciado, realizou-se hontem o match **Vasco x S. Christovão**, no campo da rua General Severiano, pequeno para conter a "torcida", sempre enthusiastica e sempre vibrante.

Máu grado os prognosticos que se vinham fazendo em torno desse encontro, todos favoraveis á victoria do team do Cantuaria, — o Vasco da Gama, sem esmorecimentos, soube sair-se galhardamente, vencendo o seu contendor, numa luta honesta e porfiada, pelo score de 3 x 2.

O conjunto vencido deu o melhor de suas energias, vendendo caro a sua derrota. No primeiro tempo, por exemplo, portou-se de fórma a desnortear a phalange do Negrito, que, apezar de seus ataques reaccionarios, se viu de continuo premida e coagida pela linha visitante, que logrou vazar a cidadella de Nelson por duas vezes. Isso, sem duvida, se deve em grande parte á actuação intelligente de seus forwards, que se combinavam bem, em assedio constante e impetuoso, e á sua defesa, sempre vigilante e sempre opportuna. O mesmo já não aconteceu, nesse periodo, com a eleven vascaina. Seus deanteiros, pouco fizeram. Arrematavam mal e praticavam mais um jogo pessoal que de conjunto. Os visitantes disso se aproveitaram muito bem e, impetuosos, pouco lhes custava abrir a defesa local, que trabalhou a valer, para conter-lhes os ataques.

No segundo tempo, porém, os papeis inverteram-se. O S. Christovão esmoreceu por completo. Seus deanteiros já não desenvolviam o mesmo jogo efficiente e productivo e a sua defesa, á excepção de Nesi, perdeu as energias anteriores, abrindo-se de continuo e tornando-se por isso impotente para reter as investidas vascainas, que sempre foram perigosas e violentas.

Não fôra isso, de certo, o score seria outro, que para tanto apenas bastava que o S. Christovão continuasse a exercer a mesma offensiva do primeiro tempo e o mesmo jogo intelligente, habil e preciso...

Isso, porém, não desmerece em nada a victoria vascaina.

O Vasco da Gama portou-se com denodo e brio no campo. Lutou, e lutou com vontade de vencer.

Muito embora se visse em inferioridade de condições, não esmoreceu. Antes tirou disso energias maiores para a revanche, que conseguiu, em magnifica e impressionante virada, cheia de lances interessantes e vivos.

A sua eleven, no segundo tempo, sentindo todo o tamanho de suas responsabilidades, foi incansavel, multiplicou-se, polarizou-se. Seus deanteiros exerceram de continuo um franco assedio e a sua defesa, muito embora tambem assediada pelos sanchristovenses, fez o que poude para reter-lhes os impetos, já mais abrandados.

Essa sua nova tactica foi de optimos resultados e a sua imminente derrota transformou-se em breve, numa linda victoria, que poderemos chamar de memoravel, porque lhe deu o titulo de Campeão de 1923.

O Jogo

A's 4,10, depois de uma lucta titanica á procura de um referee, deu-se inicio ao prelio principal, sob as ordens do Sr. Lais de Moraes e Castro, que, apezar de ligeiras falhas, agiu a contento, com energia e criterio.

Os teams que se defrontaram foram estes:

Vasco:

NELSON — que foi um bom keeper, muito agil e seguro de sua posição;

LEITÃO e MINGOTE dois backs activos e vigilantes, magnificos factores da defesa;

NICOLINO e ARTHUR — excellentes halves da ala corajosa e intelligentes;

CLAUDIONOR — indiscutivelmente a alma do team, sempre opportuno e muito activo;

PASCHOAL E TORTEROLLI — impectuosa ala direita, activa e perigosa;

CECY e NEGRITO — que foram os melhores dianteiros do Vasco, sempre impetuosos e sempre temiveis;

ARLINDO — embora o unico elemento fraco do conjuncto, foi comtudo um centro-forward esforçado.

S. CHRISTOVÃO

Paulino — um keper de futuro; Lucio, Hermann, Capanema, Nesi e Olivier, bons elementos da defesa, sempre activos e vigilantes; e Oswaldo, Arthur, Epaminondas, João e Castro, perigosos deanteiros, cheios de recursos.

Tirado o "toss", coube a saida ao Vasco, que investe. Nesi, querendo cortar-lhe a entrada, é punido num foul. Batido Cecy é dado um off-side.

Os vascainos organisam um novo ataque para sua ala esquerda. Paschoal, adeantando-se de mais, é considerado de novo em off-side. Batida a penalidade, Capanema perde a bola para Negrito, que obriga Paulino intervir por duas vezes com felicidade. Os visitantes reagem, por algum tempo, o jogo desenvolve-se no campo dos locaes, que trabalham sem cessar. Oswaldo é dado em off-side. Essa penalidade porém não esmorece o impeto sanchistovense que continúa a atacar fortemente. Nelson produz duas defesas consecutivas, segurando violentos tiros de Epaminondas e João. Os vascainos conseguem porém arrebatar a bola dos seus antagonistas e levam-na ao campo contrario. Cecy é dado nessa altura em off-side. Batida a penalidade, Epaminondas escora a bola e passa-a a Castro. Esse, bem collocado, envia-a a João, que, sem perda de tempo, ás 4.22, consegue marcar

O PRIMEIRO GOAL

do S. Christovão, em lindo estylo.

As galerias irrompem, deante do feito, em ruidosas palmas, e o sportman A. Campos, a nosso lado, geme em lagrimas...

Posta a bola no centro, o juiz dá nova saida, que coube ao Vasco.

O jogo permaneceu por algum tempo indeciso no meio do campo.

Oliveira é punido num foul. Os vascainos aproveitam-se da penalidade e investem sobre as traves de Paulino. Cecy, porém, arremata mal o tiro a goal, de pouca distancia.

Dado o goal kick, Oswaldo leva a bola ao campo cruzmaltino, em rapida escapada, passando-a, em seguida, a Arthur. Esse, assediado, centra a bola, de meia altura. Epaminondas, porém, bem collocado, num forte e certeiro tiro, intercepta o passe, e, ás 4,27, consegue aninhal-a na rêde vascaina, marcando

o segundo e ultimo goal

para seu team.

E' dada nova sahida. O Vasco entra a reagir. Paulino produz uma magnifica defesa e, em seguida, Capanema, impetuosamente assediado, concede um corner, sem consequencias.

Torterolli é punido num hands. Tirada a penalidade, Oswaldo não a aproveita convenientemente.

Registra-se uma sortida sanchristovense de pouca monta. Os vascainos voltam de novo ao ataque. Paulino segura um heading de Arlindo, e manda a bola a seus deanteiros, que investem celeres.

Nelson detém um tiro de João e Arthur é punido num foul, e Capanema, em seguida, num hands.

O Vasco volta ao ataque. Paschoal centra, a linha fecha... e o juiz pune um foul de Arlindo em Palino (?). Batido, Olivier é, logo, depois, punido num foul, o mesmo acontecendo a Capanema.

Os visitantes insistem no assedio. Nelson, em ultimo, recurso, concede um corner. Batido, regista-se uma scrimage mal aproveitada por Epaminondas.

Nesi, em seguida, commete um hands, que obriga Paulino a intervir, numa rebatida fraca. Cecy fecha; Hermann concede um corner, sem resultado. O jogo fica indeciso, Epaminondas obriga Nelson a segurar-lhe um tiro. Olivier é punido num foul.

A pelota corre sem direcção, no meio do campo. Os vascainos investem e, nessa investida, ás 4,50, o juiz dá como terminado o primeiro tempo com score favoravel ao São Christovão de 2 a zero.

Nesse meio tempo Paulino produziu 5 defesas e Nelson 5, e registaram-se 1 corner, 1 hands, 1 foul e 3 offsides do Vasco e 2 corners, 2 hands, 6 fouls, e 1 offside do São Christovão.

Findo o descanso regulamentar, o juiz inicia o segundo tempo ás 5,05, cabendo a saida ao São Christovão, que entra logo a atacar, obrigando Nelson a intervir consecutivamente por duas vezes. Olivier é, em seguida, punido num foul. Os vascainos disso se aproveitam e levam a bola á cidadella de Paulino, que segura um tiro de Cecy.

O Vasco entra a atacar com denodo. Sua defesa organiza-se melhor e seus dianteiros produzem um jogo mais intelligente.

A's 5.10., Cecy, emendando um passe de Arthur, consegue abrir o score para seu team

O PRIMEIRO GOAL

do Vasco.

O S. Christovão como que se desconcerta ha varios tiros sem direcção...

Paschoal é punido num foul; em seguida, Nelson intervem segurando um tiro de João.

A pelota volta ao campo dos visitantes; Torterolli commette um foul.

Registra-se uma incursão sanchristovense, Nelson segura um tiro de Castro. O jogo torna-se indeciso por algum tempo. Epaminondas escapa e Nelson segura-lhe um tiro de canto.

A's 5.19, Negrito, numa investida da sua ala, recebendo um passe de Paschoal, em magnifico shoot, consegue

EMPATAR A PARTIDA

marcando o segundo goal do Vasco.

Dahi por diante, o S. Christovão como que se quebra, já não se comprehende. Nota-se-lhe a falta de brio inicial.

O Vasco disso tira o melhor partido, em assedios constantes. Cecy é o unico player que appareceu, multiplicando-se.

Mas... deixemos as considerações e passemos ao jogo, que prosegue interesantissimo:

Negrito, logo depois do seu feito, é punido num off-side, Claudionor num foul e Mingote num hands. Batida que foi essa penalidade, Nelson desvia um shoot de Oswaldo mal rebatido por Epaminondas, que perde optioptima opportunidade de augmentar o score de seu team.

Negrito é dado novamente em off-side e Epaminondas, em seguida é punido num foul. Registram-se, logo depois dois ataques, um do Vasco e outro do S. Christovão, intervindo Paulino e Nelson.

O jogo prosegue por algum tempo sem ardor. Cecy organiza um terrivel ataque pela sua ala. Hermano, em consequencia, concede um corner, que, batido, resulta em novo corner de Lucio, ambos sem consequencias.

Claudionor é punido em dois fouls consecutivos.

Os visitantes fazem uma investida perigosa pelo centro. Mingote, em ultimo recurso, concede um corner, sem consequencias.

Ha uma reacção do Vasco. Leitão é punido num foul. Logo depois, Paulino segura um possante tiro de Negrito. Olivier e Arlindo são punidos em hands.

Os cruzmaltinos organizam um ataque pela direita. Paschoal, solto, passa a esphera a Negrito, que, bem collocado, ás 5.37, consegue, em bellissimo tiro, marcar

o goal da victoria

O jogo, dali, por deante, perde o interesse. O São Christovão limita-se a cahir no ataque. Nota-se que as suas energias combativas desfallecem pouco a pouco...

Cecy é punido num hands. Paulino segura um tiro de Arlindo e, em seguida, o juiz pune Capanema em um hands, Leitão num corner, de fraca investida sanchristovense, e Paschoal num off-side.

Mais alguns segundos, e o juiz dá como findo o memoravel embate, com a victoria do Vasco, de 3 a 2, conseguida em brilhante virada, que lhe assegura o titulo de campeão de terra.

O S. Christovão praticou, nesse segundo tempo, quatro defesas e commetteu dois corners, dois hands e dois fouls, o Vasco da Gama produziu seis defesas e incorreu em dois corners, tres hands, seis fouls e tres off-sides.

No jogo dos segundos teams, venceu ainda o Vasco, por 2 a nihil, tendo marcado os goals: Povoas (do S. Christovão contra o seu team) e Godoy (do penalty).

Serviu de juiz o Sr. Reynaldo Cintra, que actuou com proficiencia.

ANDARAHY x FLAMENGO

Para assistir ao empolgante encontro entre as valorosas turmas dos clubs acima, uma enorme assistencia accorreu hontem ao magnifico campo do gremio da rua Prefeito Serzedello, em Villa Izabel. Esse embate, que tinha dupla significação para ambos os contendores, pois disputava-se tambem a posse do lindo bronze "America Fabril", que por longo tempo permaneceu em poder do Club de Regatas do Flamengo, teve um desenrolar prenhe de phases magnificas, posto que as esquadras litigantes empenharam-se com grande ardor e energia do principio ao fim da refrega.

Manda, porém, a verdade se diga que os sympathicos rapazes da camisa alvi-verde apresentaram-se á liga com muito mais preparo que os seus valorosos antagonistas, que, talvez, por contarem um triumpho certo, muito embora convencidos do incontestavel valor da turma do club local, descuidaram-se do seu preparo, e... foi o que se viu, no final da peleja, depois de, numa virada digna de registro, ter empatado a luta, baquearam lamentavelmente e, "pregadissimos", como se diz na gyria, cederam terreno aos adversarios, tornando-se impotentes para escorar as repetidas cargas dos adversarios, que, jogando com mais harmonia e entendimento, não tiveram duvida em alcançar o ponto que lhes garantiu a victoria por intermedio do seu magnifico extrema-direita Ajacio.

O fracasso dos rapazes visitantes residiu principalmente no substituto de Dino, o qual embora esforçando-se bastante, teve uma actuação multissimo deficiente, permittindo que a ala a seu cargo (Gilabert e Ajacio) agisse á vontade; isso mesmo percebendo, a sympathica rapaziada local procurava conduzir a pelota por aquella ala, valendo essa tactica o ruidoso e merecido triumpho que conseguiu sobre a esquadra rival.

Assim na primeira parte do jogo, Ajacio, sempre desembaraçado do half incumbido de o marcar, shootava constantemente a goal, outro tanto cabendo a Gila, seu companheiro de ala.

Numa dessas investidas o referido extrema desferiu para o goal formidavel shoot rasteiro, indo a pelota bater na trave e voltando aos pés de Gradim, que calmamente obteve o primeiro ponto para as suas côres.

Ante o explendido feito do seu centro atacante, redobra de actividade a esquadra local, continuando a esphera a passear nas proximidades do rectangulo sob a guarda de Amado.

A pressão exercida pelos dianteiros alvi-verdes não era pequena e os visitantes visivelmente abatidos, sem aquella energia habitual e incapazes de produzir uma offensiva seria ao campo do adversario, cediam cada vez mais terreno, elevando, dest'arte, os locaes a sua contagem em consequencia de um hands de A. Netto dentro da área perigosa. Ordenada a penalidade capital, foi a esphera violentamente impulsionada por Gilabert, que, alcançando a méta, redundou no segundo goal do seu club.

E com mais algumas incursões ao campo rubro-negro e fracos ataques dos dianteiros flamengos, facilmente rechassados pela defesa antagonica, terminou a primeira parte do embate, com a contagem de 2 x 0, em favor da esquadra andarahyense.

No derradeiro periodo da refrega, os visitantes, já agora actuando com maior efficiencia e mais cohesão, entraram a produzir perigosas e constantes investidas ao goal de Alonso, dando um exhaustivo trabalho á defesa alvi-verde.

Era a imminencia de uma derrota vergonhosa e a disposição de desfazerem a differença conseguida pelos adversarios que os faziam heróes á força...

E, ao contrario do succedido nas partidas anteriores, aos rapazes do Flamengo pertenceu a suprêmacia nesta phase do jogo. Os seus deanteiros, habilmente impulsionados pela linha média, assediavam frequentemente o reducto final dos locaes, dahi resultando o seu primeiro ponto em virtude de um penalty oriundo de uma infracção commettida por um jogador local, dentro da área penal, e que Junqueira lindamente conseguiu converter em goal.

Não era decorrido muito tempo, quando Nonô, numa das suas perigosas investidas e burlando a vigilancia do arqueiro inimigo, logrou empatar a peleja.

— Uff!! Que allivio!... — exclamou, a nosso lado, o Eugenio Conceição.

Para gaudio, porém, de um mimoso grupo de gritadoras andarahyenses, que sob o mando de graciosa senhorita que ostentava lindos oculos á almofadinha, formava encantadoramente por trás do recinto destinado á imprensa, essa doce illusão da torcida rubro-negra foi de curta duração, pois Ajacio, conseguindo mais uma vez "ensopar" o half que o marcava, em lindo estylo obteve o ponto que assegurou a victoria do seu gremio, quando faltavam poucos minutos para finalizar a sensacional contenda.

O sr. Virgilio Fedrighi do America F. C., juiz escalado para essa prova, actuou muito correctamente; de maneira honesta e impassivel.

Os teams em litigio assim se apresentaram:

Flamengo — Amado; Penafort e A. Netto; Mamede, Seabra e Prado; Orestes Candioto, Nonô, Junqueira e Moderato.

Andarahy — Alonso; Caratori e Americano; Hermogenes, Braulio e Joãosinho; Ajacio, Gilabest, Gradim, Russinho e Telê.

— A partida dos segundos teams foi arbitrada "á badable" pelo sr. Alceu de Carvalho do America F. C., e terminou com a victoria dos locaes pela contagem de 2 x 0.

FLUMINENSE x AMERICA

O encontro acima realizou-se no stadium da rua Guanabara.

Sejam as nossas primeiras palavras de lamento e de protesto contra os factos deprimentes que tiveram por theatro o gramado do Fluminense, na disputa do torneio dos 2.ºs quadros.

Como ninguem ignora, o team do America era o mais cotado ao titulo de campeão dessa classe, tendo apenas perdido 2 pontos de dois empates. Era até então o unico que não tinha soffrido derrota.

A partida, pois, devia ter uma importancia capital para o club da rua Campos Salles.

Outra coisa que ninguem desconhece é que o quadro secundario do Fluminense é um dos mais fortes dessa classe.

Dahi o renhido da partida, como todos viram hontem. Mas o que nada justifica é que para disputar uma partida, os elementos dos dois quadros se tivessem entregado a uma verdadeira luta corporal. Nessas occasiões, ha sempre quem toma a iniciativa de implantar a desharmonia na partida. E hontem, esse papel coube ao jogador Segreto, que implantou a tourada no jogo.

O que dá a entender é que o Fluminense não queria que o America fosse o campeão dessa classe. Emquanto o America perdia no primeiro tempo por 1 x 0, os do Fluminense portaram-se muito bem.

No segundo tempo, porém, quando o America fez o goal de empate, os do Fluminense passaram a abrir o jogo.

Num ataque do Amarica, Segreto pulou em cima de Syrio, que, em represalia, agarrou-o pelo pescoço. Nesse momento, fechou o tempo, pois Almeida, Segreto e outros do Fluminense, e Graccho, Syrio e outros, do America, passaram a se engalfinhar, numa luta verdadeiramente vergonhosa. E esse facto se repetiu, quando, para serenar os animos, o juiz foi obrigado a pôr fóra de campo dois jogadores: Graccho e Vinhaes, este aggressor da segunda luta e que positivamente estava numa attitude irritante com as suas tiradas brutaes.

Depois de retirada desse dois player, o jogo passou a desenvolver-se com um pouco mais de calma, vencendo afinal o America, por 3 x 1.

Pelo resultado verificado nessa partida, o abrir o 2º quadro do America está seguiro do campeonato dessa classe.

No intervallo do jogo do steams secundarios para os principaes, houve uma bonita ceremonia, civica, promovida pela Commissão Central do scotismo no Brasil.

Essa cerimonia tinha por objecto premiar os raidmen do Rio Grande do Norte, que estão de passagem por esta capital com destino a S. Paulo, e o raidmen bahiano, unico dos tres que partiram daquelle Estado com destino ao Rio.

Dos companheiros deste, um morreu em viagem e outro voltou para a Bahia.

A directoria da Liga da Defesa Nacional tomou parte no acto, tendo o Coelho Netto pronunciado algumas palavras de louvor e de incitamento aos bravos brasileiros pela prova de resistencia physica que acabavam de dar, no collocar-lhes no peito as respectivas medalhas.

Estiveram presentes no acto, além de Coelho Netto, os Srs. Goulart de Andrade, Raphael Pinheiro, Affonso Vizeu e outros directores da Defesa Nacional.

Em honra aos agraciados, formou

O interestadual de quarta-feira

Guaratinguetá x America

Realiza-se quarta-feira proxima, dia 15, o grande interestadoal entre o campeão do centenario e a Associação Athletica de Guaratinguetá.

O rival do America no proximo dia 15, é um conjunto de optimos elementos, tendo actualmente o titulo de campeão do norte de S. Paulo.

Ainda ha poucos mezes, o America se bateu com o Guataingueta na cidade que lhe dá o nome, tendo havido um honroso empate de 3 x 3.

A embaixada desportiva do Guaratinguetá desembarcará hoje, na gare da Central, ás 6 1|2 da tarde.

Para a recepção da embaixada paulista a directoria do America, por nosso intermedio, convida os seus associados e os sportmen cariocas.

A prova preliminar será entre o 2º quadro do campeão do centenario, tambem campeão dessa classe este anno, com o 2º do Vasco da Gama, um dos mais fortes concorrentes deste anno ao torneio dos quadros secundarios.

Tambem nesse dia haverá a disputa de alguns matches que vão terminar por falta de tempo.

Assim, se encontrarão, antes da prova preliminar: Mackenzie x Carioca e Bomsuccesso x Metropolitano.

São de tal importancia os encontros annunciados que não é difficil prever uma bella affluencia ao confortavel campo do America, á rua Campos Salles.

A falta de espaço impede-nos de dar notas mais detalhadas da grande partida interestadoal, o que faremos amanhã.

um grande contingente de scoteiros desta capital, no qual figuraram as secções do Fluminense, de Olaria, do Paquetá, da Gavea e outros.

O jogo dos 2°s. quadros foi disputado pelos teams seguintes:

Fluminense — Gerdal; E. Vinhaes e Bayma; Dimas, Boque e Nunes; Borges, C. Augusto, Segreto, Almeida e Brasil.

America — Frederico; Clodaro e Durval; Lyrio, Moacyr e Hugo; Graccho, Badú, Guerra, Legrey e Bayma.

No 1° tempo, o Fluminense conseguiu o seu unico ponto, por intermedio de C. Augusto.

No 2° tempo, Badú, a tres minutos de jogo, empatou a partida. E consegue desempatal-a por intermedio de E. Vinhaes, ao aparar um tiro de Moacyr. O 3° goal foi feito por Legey.

Com o score, pois de 3 x 1, venceu o America, garantindo-se, assim, como dissemos acima, na posse do titulo de campeão dessa classe.

Foi juiz dessa partida o sr. Carlos Duarte, do Flamengo, o principal causador dos factos deprimentes narrados acima por não conhecer nada da marcação do jogo. No final, teve que passar o apito a um de seus auxiliares.

A partida principal, que teve um desfecho absolutamente imprevisto, foi um jogo muito disputado.

Todos os chronistas, com raras excepções, achavam que a victoria seria facillima para o Fluminense. Assim não foi, porém. O tricolor venceu a partida porque teve a seu favor a sorte nos ultimos momentos. Verdade é que não esmoreceu um só momento. A sua defesa se empregou com o maximo denodo, motivo porque as suas cores não sahiram abatidas.

A primeira phase da partida correu com ataques perigosos de lado a lado, trabalhando ambas as defesas multissimo.

Houve incursões perigosas, em que ambos os arcos estiveram na imminencia de serem attingidos.

Welfare, nos seus ruhs fantasticos, perdeu varias occasiões de alcançar as rêdes de Mirim. Tambem Chico, o terrivel forward mignon, em fulminantes escapadas, perdeu duas ou tres optimas opportunidades de abrir o score.

Entretanto os arcos se mantiveram illesos durante todo o tempo, dando o juiz o apito de descanço com o score de 0 x 0.

No 2° tempo, a turma visitante entrou em campo com uma forte vontade de vencer. Foi um longo periodo de 25 minutos de cerrado bombardeio do America, que só por azar não conseguiu senão um goal, intermedio de Chico numa forte entrada, apertado por Fortes. Haroldo tambem se atrapalhou e abandonou o goal, entrando a bola mansamente, a 5 minutos de jogo.

Continua o ataque Americano, cada vez mais apertado, os backs estavam passando bola á linha.

Os do Fluminense não desanimaram. Numa investida, Welfare chocou-se com Alvaro e sahiu de campo, sem sentidos, cinco minutos.

Pois foi nessa phase que o team local mais jogou, passando de perdedor a ganhador, dentro de dois minutos.

Faltavam apenas dez minutos para terminar a partida, quando o score era ainda favoravel ao Amercia. Foi dahi em deante que os tricolores passaram a apertar o ataque. Num desses ataques, pela esquerda, M. Costa conquistou o goal do empate, mesmo nas barbas de Mirim. Um minuto depois, Coelho conquistou o ponto de desempate, tambem sem que Mirim se esforçasse para defendel-o.

Ha mais ataques do America, mas já desnorteados, sem o menor proveito.

Chico ainda perde uma boa occasião de empatar a partida.

Quasi a finalizar a partida, a meio minuto, por um cochilo de Mattoso, P. Vianna dá um bom centro, que Nascimento transforma no 3° goal, com tempo apenas para dar a saida.

Houve a victoria do Fluminense, que ganhou, sim, por ter alcançado tres vezes o posto de Mirim; mas não lhe foi facil essa victoria.

Antes pelo contrario, havia já muitos dos seus adeptos seguros da victoria do America, que se manteve no ataque durante a maior parte da segunda phase do jogo.

De ambos os quadros, não ha nomes a destacar, pois todos os elementos de ambos os quadros desempenharam o seu papel a contento. O que houve de mais notavel foi a estréa de Haroldo, que mostrou ser ainda o mesmo keeper de sempre.

RIVER x AMERICANO

Estes dois clubs mediram forças hontem no campo da rua João Pinheiro.

Saiu vencedor, em ambos os teams, conforme era esperado, o River, sendo nos primeiros teams por 3 x 0.

O MACKENZIE VENCEU O MANGUEIRA POR 2 x 0

Grande foi a assistencia que affluiu hontem ao campo da rua Costa Pereira, para assistir ao importante encontro da serie B da 1ª divisão, entre os valorosos clubs acima.

O Mangueira, que ia á frente, com dois pontos de vantagem sobre o Villa, agora acha-se em egualdade de pontos com este, pois perdeu hontem para o Mackenzie por 2 x 0.

A partida foi empolgante durante todo o seu transcorrer.

O Mangueira atacou muito mais, porém os seus dianteiros estavam sem sorte, nos tiros finaes.

Na phase final, logo no começo, o Mangueira teve o seu terrivel meia esquerda Magalhães fóra de campo, machucado, tendo, no entanto, predominado na offensiva.

O Mackenzie, amparado pela sorte, nos poucos ataques emprehendidos logrou, por intermedio de Durval, dois goals sendo que o segundo, ao nosso ver, foi obtido de off-side.

O Mangueira por mais que reagisse, nada conseguiu, terminando a partida com este resultado:

Mackenzie, 2;
Mangueira, 0.

O jogo foi muito "pesado", por culpa unica do juiz, Sr. Othelo de Souza, que revelou completa falta de energia.

Nos segundos teams o resultado foi um empate de 2 x 2.

Deram-se serios conflictos durante a partida entre os assistentes, motivados por offensas aos jogadores.

YPIRANGA x FIDALGO

Este importante jogo foi muito movimentado.

Coube a victoria ao possante quadro do Fidalgo, por 2 x 0, sendo elle o provavel campeão da série B, da 2ª divisão.

O HELLENICO, COM DIFFICULDADE, VENCEU O RIO DE JANEIRO

O encontro de hontem, entre estes dois clubs, foi effectuado no campo do S. Christovão.

O jogo foi renhido desde que começou até que findou.

O invencivel Hellenico, com muita difficuldade, saiu vencedor por 2 x 1, levantando assim, aliás, de fórma brilhante, o campeonato da série A, da 2ª divisão.

Nos 2°° teams venceu tambem o Hellenico, pelo elevado score de 6 x 1.

BOMSUCCESSO x ESPERANÇA

Este jogo foi effectuado no campo da rua Uranos.

Saiu vencedor, conforme era esperado, o Bomsuccesso, sendo nos 1°° teams por 6 x 0 (!) e nos 2°° por 4 x 1.

CAMPO GRANDE x EVEREST

Este importante jogo da série B da 2ª divisão foi disputadissimo.

O Everest, que era tido como o provavel vencedor, acabou empatando por 4 x 4.

Nos 2°° teams venceu o Everest.

BRASIL x CARIOCA

Estes dois clubs se defrontaram hontem, no campo do Flamengo.

O jogo foi bom, apezar da flagrante superioridade do conjunto da Gavea, que saiu vencedor pelo elevado score de 5 x 1.

Nos 2°° venceu tambem o Carioca, por 1 x 0.

PROGRESSO x S. PAULO-RIO

A pugna entre estes dois clubs foi travada, hontem, no campo da rua Moraes e Silva.

Saiu vencedor o Progresso, por 2 x 1.

RAMOS x INDEPENDENCIA

O encontro de hontem entre estes dois clubs foi realizado no campo da rua Jockey Club.

Nos 1°° teams venceu o Independencia por 5 x 1 e nos 2°° o Ramos por 4 x 1.

S. C. UNIÃO x A. C. BRASIL
União x 0

No campo do C. A. do Riachuelo realizou-se hontem este grande encontro que fora annullado pela directoria da Liga Brasileira muito acertadamente.

O caprichoso gremio alvi-negro que havia vencido a partida anterior, empregou todos os formidaveis recursos que possue e vencendo hontem confirmou a sua pujança. Foi uma bella partida cheia de phases empolgantes.

No primeiro tempo o União por intermedio de Waldemar que recebeu um bom passe do Lucio; obteve o primeiro e unico ponto do dia sob grandes applausos da collossal assistencia.

No segundo tempo o jogo proseguiu animado e optimo até ao apito final com o seguinte resultado:

União 1.
Brasil, 0.

Os teams portaram-se com rara bravura e grande camaradagem que muito concorreu para que o Sr. Arlindo Monteiro juiz da luta, tivesse uma feliz actuação.

Era este o team vencedor:

Americano — Dica e Fonseca — Humberto Rubens e Noca — Miro Nilo Luvilo Waldemar e Tito.

DERBY-CLUB

A grande corrida de hontem — BLACK JESTER-ALBERTO

Significativas manifestações de apreço ao Sr. Dr. Paulo de Frontin

O desfile dos 22 productos do haras do Dr. Geraldo Rocha

O Derby voltou hontem aos seus grandes dias, levando a effeito, com a maxima sumptuosidade e todo brilho, perante uma assistencia colossal, em uma tarde formosissima, a sua grande festa classica annual, dedicada em todas as temporadas ao seu eminente presidente Dr. Paulo de Frontin e com a qual commemora solemnemente o anniversario da sua primeira corrida.

As tribunas do hippodromo de Itamaraty, engalanadas com elegancia e sobriedade, tornaram-se insignificantes para comportar todo aquelle enorme publico, de que tambem faziam parte o elemento official e tudo quanto ha de mais distincto na alta sociedade desta capital.

A's 4 horas da tarde, quando acabava de ser corrido o 5° pareo chegou ao hippodromo o Sr. presidente da Republica, acompanhado de sua Exma. esposa e de suas casas civil e militar.

Recebidos pela directoria e commissão de socios do Derby Club e pelos Srs. ministro da Agricultura e prefeito municipal, o chefe do estado e sua comitiva dirigiram-se para o pavilhão central, de onde assistiram ao pareo "Derby-Club" e o Grande Premio "Dr. Frontin".

Antes de se retirarem do hippodromo, fez-lhes a directoria servir fino "lunch", por occasião do qual o Sr. Dr. Paulo de Frontin, presidente do Derby, procedeu a entrega de todos os mimos e premios que destinára aos seus convidados officiaes, ás associações de jornalistas sportivos e aos vencedores da grande prova da tarde e ao illustre criador Dr. Geraldo Rocha, trocando-se saudações muito effusivas.

O Sr. Dr. Paulo de Frontin, a quem era dedicada a grande festa turfista de hontem, foi alvo das mais significativas demonstrações de apreço, entre as quaes sobresairam a dos proprietarios, que lhe offereceram artistico bronze, proferindo nessa occasião vibrante discurso o Sr. Dr. Bricio Filho, e a dos seus collegas de directoria, que tendo como eloquente orador, o Dr. Oscar Varady, lhe testemunharam o carinho que lhe votam e lhe offertaram uma campainha de prata para os signaes de direcção da casa das apostas.

A todos respondeu o homenageado, exprimindo, sob acclamações, o seu reconhecimento.

Pela illustre directoria do Derby tambem não foi esquecido "O Imparcial" na data de hontem, em que este jornal registrava o seu anniversario, pois, em nome della, foi o nosso collega, encarregado desta secção, procurado especialmente pelo distincto 1° secretario Dr. Oscar Varady, que teve a nimia gentileza de felicital-o por aquelle acontecimento da nossa vida jornalistica, o que nos penhora em extremo.

Quanto á parte technica, salvo a demora de algumas partidas, tendo como resultado realizar-se o ultimo pareo quando já era noite, a festa de hontem foi brilhantissima, tendo a prova maxima da tarde, que era o Grande Premio "Dr. Frontin", de 40:000$, correspondido plenamente á espectativa mais optimista.

Depois de uma carreira sensacional, cuja regularidade não póde ser posta em duvida, triumphou com facilidade e em impressionante estylo o favorito Black Jester, secundado brilhantemente por Seinstar, seu companheiro de coudelaria, ambos pertencentes ao stud Renato Lopes, importação do estimado turfman Sr. Jonathas Nunes Pereira e pensionistas do "entraineur Miguel Penalva, que os apresentou em esplendidas condições.

Montou o vencedor, com remarcada proficiencia o jockey Domingo Suarez, que ainda ganhou a ultima prova official "Criação Nacional", com o potro Alberto e mais dois pareos, com Mostrador e Estero, tornando-se, por conseguinte, o heróe da tarde.

Alberto, que tambem pertence ao stud Renato Lopes, proprietario dos dois laureados do Grande "Dr. Frontin", é cria do Dr. Geraldo Rocha, que teve assim a satisfação de ver triumphar pela primeira vez um producto do seu importante haras.

As quatro victorias restantes dividiram-se por Waldemar Lima com Aeroplano, Julio Escobar com Molecote, e Pablo Zabala com Leblon e Lacráo.

Antes de ser realizado o grande premio, foram apresentados em frente ás tribunas, desfilando pela pista, os lindos productos, em numero de 22, provenientes do haras que o Sr. Dr. Geraldo Rocha possúe em Paty do Alferes, no Estado do Rio de Janeiro.

O esplendido lote causou optima impressão, sendo o distincto e adeantado criador recebido as mais efusivas felicitações pelo successo da exposição.

Passamos a dar em seguida a resenha das carreiras de que se compunha o programma:

—— A partida do 1.° pareo foi demoradissima e o *starter* deu-a afinal do melhor modo que lhe foi possivel, á vista da insubordinação com que se portaram todos os jockeys.

Granito appareceu na ponta, seguido de Alberto, que o passou logo depois.

Na curva do Itamaraty, o filho de Principe desgarrou enormemente e quasi parou, o que permittiu a Granito e Passassunga collocarem-se por momentos nas principaes posições.

O potro fluminense retomou porém, o galope e bateu logo a potranca do Stud Lundgren, approximando-se do Granito.

Na recta final, o tordilho foi derrotado facilmente pelo pilotado do Suarez, que o deixou a mais de um corpo.

Passassunga terminou a tres corpos do 2.°, precedendo Tribuna, Andromeda, Chininha e Imbuia, que nunca existiram.

—— Mais rapida e bastante regular foi a partida do 2.° pareo, apos a qual Vigia despontou, na frente de Narceja, que por ella passou antes da primeira curva.

Na entrada da recta opposta, Vigia retomou a vanguarda e Ironia collocou-se 2.ª, precedendo Narceja, Aeroplano e os restantes, o ultimo dos quaes era Obelia, que partira mal.

Pelo Itamaraty, Aeroplano bateu Narceja, Ironia e Vigia, apoderando-se da principal collocação.

Pouco depois Ironia desapparecia e Narceja procurava desalojar Vigia do 2.° logar, o que conseguiu na ultima curva.

Torpedo, porém, atropelou com impeto, ainda a tempo de bater a filha de Patrick por cabeça e secundar Aeroplano, que ganhou sem esforço, por dois corpos.

Obelia e Celeuma, que tambem avançaram bastante no final, chegaram em seguida, na frente de Vigia, Nictheroy, Rio Pardo e Ironia.

—— Em momento muito opportuno subiu a fita no 3.° pareo, dando passagem aos seis contendores, bem emparelhados.

Molecote, Alza e Mascarado sairam em luta pela vanguarda, da qual o filho de King Charning se apoderou em frente ás tribunas, seguido de Alza, Mascarado, Wilson, Alsaciana e Quarella.

Defendendo-se facilmente da insistente atropelada da filha de Quebeco, Molecote conservou facilmente a vanguarda até triumphar por tres corpos, tendo Alza batido Mascarado, por um corpo.

Alsaciana não foi além do 4.° logar, deixando Wilson e Querella nos ultimos postos.

—— Mostrador ganhou com visivel facilidade o 4.° pareo, tendo tomado a ponta na primeira curva, onde bateu Moreno, que desde então o secundou, resistindo no final á uma impetuosa atropelada de Palmella.

O representante do Stud Carlos Eires venceu por dois corpos sobre Moreno, que bateu Palmella por pescoço.

Sombra, Nielba, Alta Baby e Estoril chegaram em seguida, nessa ordem.

—— Facil victima obteve tambem Leblon, de ponta á ponta, no 5.° pareo.

Mico o acompanhou desde a partida até o meio da recta final, quando Almofadinha o alcançou, para sobrepujal-o cincoenta metros antes da méta e secundar assim o vencedor, a varios corpos.

Mico ficou a meio corpo do filho de Marcovil, precedendo Heriot e Maroim, que foram sempre os ultimos.

—— Destacando-se no 6.° pareo, logo que o *starter* acconou o apparelho, o favorito Lacrau apossou-se da principal collocação, que sustentou até final, a despeito dos esforços que despendeu Eclipse para alcançal-o.

Na ultima recta, avançaram Cantêo por, junto á corda e Noé pelo centro da pista. Ambos deram conta de Eclipse, mas não chegaram á incommodar o filho de Heredia, que triumphou sem esforço, embora por menos de um corpo sobre Cantêo, que deixou Noé á egual distancia.

Eclipse ficou em 4.° e Argentina foi a ultima.

—— Poucos minutos faltavam para ás 5 e meia, quando desfilaram os treze concorrentes ao Grande Premio "Dr. Frontin", tendo desertado Bomjardim e Aymestry.

O starter, que tinha em sua companhia o illustre patrono da grande prova e o seu ajudante confirmador, occupou logar no tradicional e indefectivel "landeau" tirado po duas parelhas de cavallos negros, o qual, após o passeio em frente ás tribunas, de onde partiram então os tambem tradicionaes applausos, os transportou ao ponto de partida.

O signal não demorou, a despeito da inquietação de alguns concurrentes, e o numeroso pelotão moveu-se compacto, vendo-se nos primeiros postos Black Jester, Ebano, Liette, Corsario, Kaloolah e Mimosa, os dois primeiros ligeiramente destacados e os outros formando um grupo compacto. Divino e Liberté eram nessa occasião os ultimos collocados.

Com ligeiras variantes continuou a carreira até a segunda passagem pelas tribunas, quando Mimosa, desprendendo-se do grupo em que se conservára atacou e bateu Ebano, arrebatando-lhe o 2° logar, ao mesmo tempo que Salerno tomava o 4° logar e Sunstar melhorava de collocação.

Feita curva immediata, a representante do Stud Paula Machado tentou dar caça a Black Jester, mas este, que havia feito reserva de energias, fugiu-lhe com extrema facilidade e avantajou-se por quatro corpos, dando a impressão nitida de que estava com a carreira ganha.

Effectivamente, o excellente cavallo do Stud Renato Lopes galopou á vontade, até obter formoso e applaudidissimo triumpho, por varios corpos.

Em bonita atropelada, que iniciára na ultima passagem pela recta do rio, quando se collocara 3°, Sunstar alcançou Mimosa no meio da recta final, offerecendo-lhe luta e acabando por sobrepujal-a por meio corpo, tornando assim dupla a brilhante victoria da sua coudelaria.

Mimosa, que portou-se admiravelmente, precedeu Salerno por dois corpos, vindo em seguida Liberté e Divino, que haviam corrido na expectativa.

Chegaram depois: Kaloolah, Ebano, Liette, Burlon, Morcego, Galarin e Corsario, este completamente estropeado.

— O ultimo pareo realizou-se ao escurecer, já sem luz bastante para que pudessem ser apreciadas as peripecias da carreira.

Apenas se poude vêr que, após uma saida desastrada, que deixou parados dois animaes, inclusive Bodoque, e fóra de combate ainda um terceiro, tomou a frente a tordilha Veterana, que na chegada occupava o 4° logar, emquanto Estero ganhava por dois corpos sobre Madrugador, que bateu Melindrosa por corpo livre.

Os tres restantes, Digitalis, Negrita e Bodoque, limitaram-se a percorrer a distancia em galopinho.

RESUMO GERAL

Premio official "Criação Nacional" — (8ª eliminatoria) — 1.000 metros — 5:000$ e 1:000$000.

Alberto, castanho, 3 annos, 53 kilos, Rio de Janeiro, por Principe e Intacta, do Sr. Renato Lopes (D. Suarez) . . 1
Granito, 53 kilos (L. Amuchastegui) 2
Passasunga, 51 kilos (D. Vaz) . . 3
Tribuna, 51 kilos (L. Garcia) . . 4
Andromeda, 51 kilos (C. Fernandez) 0
Chininha, 51 kilos (A. Rosa) . . 0
Imbuia, 51 kilos (R. Cruz) . . 0

Não correu Asta.

Tempo 63, 3|5.

Movimento do pareo: 15:488$000.

Poule de Alberto, 10$900; dupla 13, com Granito, 204$900; placé de Alberto, 11$400; de Granito réis 148$000.

Ganho por um corpo e meio; a terceira a tres corpos do segundo.

Criador do vencedor: Dr. Geraldo Rocha.

Entraineur: Miguel Penalva.

Premio "Seis de Março" — 1.609 metros — 3:000$ e 600$000.

AEROPLANO, zaino, 5 annos, 54 kilos, Rio Grande do Sul, por Scarpia e Pelotense, do Sr. Albano G. de Oliveira (W. Lima) . . . 1
Torpedo, 48 kilos (A. Rosa) . . 2
Narceja, 51 kilos (C. Fernandez) 3
Obelia, 50 kilos (L. Garcia) . . 0
Celeuma, 50 kilos (D. Vaz) . . 0
Vigia, 53 kilos (D. Suarez) . . 0
Nictheroy, 48 kilos (J. Escobar) 0
Rio Pardo, 48 kilos (J. Gomes) 0
Ironia, 51 kilos (E. Amuchastegui) 0

Não correram Esplendida, Leopardo e Espirita.

Tempo, 104"4|5.

Movimento do pareo, 19:354$000.

Poule de Aeroplano, 40$800; dupla, 23, com Torpedo, 42$500; placé de Aeroplano, 27$300; de Torpedo, 51$900.

Ganho por dois corpos; a 3ª á cabeça do 2°.

Criador do vencedor, Octavio do Amaral Peixoto.

Entraineur, Braulio Cruz.

Premio "Itamaraty" — 1.609 metros — 3:000$ e 600$000.

Molecote, castanho, 5 annos, 53 kilos, Uruguayo, por King Charming e Deadlock, do sr. H. Cazaban (J. Escobar) . . 1
Alza, 50 ks. (D. Vaz) . . . 2
Mascarado, 48 ks. (A. Rosa) 3
Alsaciana, 53 ks. (C. Fernandes) 0
Wilson, 53 ks. (W. Lima) . . 0
Querella, 48 ks. (J. Gomes) . 0

Não correram Loima e La Cenicienta.

Tempo 102'' 1|5.

Movimento do paeo 31:485$000.

Poule de Molecote, 16$300; dupla, 12, com Alza, 69$300; placé de Molecote, 12$500; de Alza, 36$300.

Ganho por tres corpos; o 3° a um corpo da 2ª.

Importador do cavallo vencedor, Carlos Coutinho.

Entraineur, Manoel de Mello.

Premio "Internacional" — 1.609 metros — 3:000$ e 600$000.

MOSTRADOR, castanho, 53 kilos, Argentina, por Carlos XII e Lacanda, do capitão Carlos Eiras (D. Suarez) 1
Moreno, 53 kilos (P. Zabala) . . 2
Palmella, 51 kilos (A. Rosa) . . 3
Sombra, 49 kilos (J. Gomes) . . 0
Niebla, 49 kilos (E. Amuchastegui) 0
Alta Baby, 51 kilos (C. Ferreira) 0
Estoril, 53 kilos (R. Cruz.)) 0

Não correu Cirrus.

Tempo, 103"1|5.

Movimento do pareo, 41:661$000.

Poule do Mostrador, 13$200; dupla, 23, com Moreno, 25$; placé de Mostrador, 13$200; do Moreno, réis 21$000.

Ganho por dois corpos; a 3ª a pescoço do 2°.

Importador do vencedor, o proprietario.

Entraineur, Americo de Azevedo.

Premio "17 de Setembro" — 1.800 metros — 3:500$ e 700$000.

Leblon, zaino, 52 kilos, Argentina, por Lyon e Rosiéres, do Sr. Albano G. de Oliveira (P. Zabala) 1
Almofadinha, 53 kilos (D. Suarez) 2
Mico, 54 kilos (C. Ferreira) . . 3
Heriot, 51 kilos (A. Feijó) . . 0
Maroim, 53 kilos (J. Gomes) . . 0

Não correram Whisper e Rêve d'Armes.

Tempo: 114'' 4|5.

Movimento do pareo 51:373$000.

Poule de Leblon 32$100; dupla 24, com Almofadinha, 29$400; placé de Leblon, 16$500; de Almofadinha, 17$000.

Ganho por varios corpos; a 3° a meio corpo do 2°.

Importador do vencedor: o proprietario.

Entraineur: Braulio Cruz.

Premio "Derby Club" — 3.500 metros — 4:000$000 e 800$000.

Lacrau, castanho, 4 annos, 53 kilos, Rio Grande do Sul, por Heredia e Beulah, do Dr. J. F. de Assis Brasil (P. Zabala) . . 1
Cantêo, 50 kilos (D. Vaz) . . . 2
Noé, 48 kilos (A. Rosa) . . . 3
Eclipse, 49 kilos (C. Ferreira) . . 0
Argentina, 47 kilos (J. Gomes) . 0

Não correu Paulistano.

Tempo: 163'' 1|5.

Movimento do pareo 26:361$000.

Poule de Lacrau 12$200; dupla 23 com Cantêo 16$800; placé de Lacrau 10$200; de Cantêo 10$600.

Criador do vencedor: o proprietario.

Entraineur: Eulogio Morgado.

Grande Premio "Dr. Frontin" — 3.300 metros — 40:000$, 8:000$000. 2:000$ e 800$.

BLACK JESTER, castanho, 4 annos, 55 ks., Inglaterra, por Black Jester e Mirida, do Sr. Renato Lopes (D. Suarez) . 1
Sunstar, 55 ks. (W. Lima) . . 2
Mimosa, 53 ks. (R. Araujo) . . 3
Salerno, 53 ks. (P. Zabala) . 4
Liberté, 53 ks. (A. Figueiredo) 0
Divino, 54 ks. (C. Fernandez) 0
Kaloolah, 53 ks. (R. Rojas) . . 0
Ebano, 48 ks. (A. Rosa) . . . 0
Liette, 48 ks. (E. Amuchastegui) 0
Burlon, 55 ks. (C. Ferreira) . 0
Morcego, 55 ks. (J. Escobar) . 0
Galarin, 53 ks. (L. Garcia) . . 0
Corsario, 54 ks. (E. Feitas) . . 0

Não correram Bomjardim e Aymestre.

Tempo 213" 1|5.

Movimento do pareo: 86:447$000.

Poule de Black Jester 25$700; dupla 44, com Sunstar 182$600; placé de Black Jester e Sunstar 24$600.

Ganho por varios corpos; a 3ª a meio corpo do 2°.

Importador do vencedor: Jonatas N. Pereira.

Entraineur: Miguel Penalva.

Premio "2 de Agosto" — 1.608 metros — 3:000$ e 600$000.

ESTERO, alazão, 5 annos, 53 s., Argentina, por Gil Blas e Espuma, do Sr. José de S. Bastos (D. Suarez) 1
Madrugador, 53 ks. (A. Feijó) 2
Melindrosa, 49 ks. (R. Araujo) 3
Veterana, 50 ks. (J. Escobar) . 0
Digitalis, 54 ks. (E. Amuchastegui) 0
Negrita, 52 ks. (R. Cruz) . . 0
Bodoque, 50 ks. (J. Gomes) . 0

Não correu Kamakura.

Tempo 103" 4|5.

Movimento do pareo 36:860$000.

Poule de Estero 25$800; dupla 13, com Madrugador, 27$800; placés de Estero 15$300; de Madrugador, 13$.

Ganho por dois corpos; a 3ª a um corpo do 2°.

Importador do vencedor: Sezefredo Barcellos.

Entraineur: José Carvalho.

— Pista leve.

Movimento geral das apostas 299:029$000.

CONCURSO HIPPICO

Promovidos pela Sociedade Fluminense de Industrias Ruraes, realizaram-se hontem, tendo inicio ás 2 horas da tarde, o Concurso Hippico e a Exposição de productos equinos de puro sangue, nascidos no Estado do Rio de Janeiro, tendo assistido ao certamen o Sr. ministro da Agricultura, o Interventor Federal Dr. Aurelino Leal, o representante da Commissão Central dos Criadores e elevado numero de cavalheiros que se interessam pelo sport hippico.

Depois de falar o Sr. Dr. Teixeira Leite, presidente da sociedade promotora daquella festa, o Sr. ministro da Agricultura declarou inaugurada a exposição, desfilando 22 lindos productos de criação do Dr. Geraldo Rocha, os quaes dali seguiram para o hippodromo do Derby Club, onde tambem foram muito apreciados.

Do Concurso Hippico, disputaram-se duas interessantes provas de saltos.

Da primeira dellas foi vencedor o tenente Oswaldo Rocha, obtendo o tenente Raul Seidl o 2° logar e o tenente Joaquim Dutra o 3°.

A segunda prova foi ganha pelo tenente Floriano Nunes, conseguindo o 2° logar o tenente Joaquim Dutra e o 3° o tenente Djalma Ribeiro.

ROWING

Foi com immenso pezar que correu hontem, desde manhã cêdo, a noticia de que a guarnição do Club de Regatas Guanabara, que o deveria representar no "Campeonato de Remadores do Rio de Janeiro", a realizar-se na proxima regata, achava-se desfalcada de um dos seus elementos.

Este era o estimado sportsman Carlos Martins da Rocha (Carlito), que, como das outras vezes, vinha fazendo parte daquelle conjunto no logar de sota-prôa, o qual, sendo acommettido de appendicite, teve que abandonar os ensaios, afim de se sujeitar á operação cirurgica.

O Guanabara, que era um dos fortes competidores a tão importante prova, vendo-se assim prejudicado, procurou substituir aquelle sportsman pelo Sr. Fernando Montenegro, que hontem mesmo iniciou os seus ensaios.

Notas sociaes

FESTIVAES

No edifício do Centro Paulista, realizar-se-á na proxima quarta-feira, ás 3 horas da tarde uma sessão litteraria e musical, com que será commemorada a data gloriosa da independencia do Pará.

O programma organizado é o seguinte:

1ª parte — Abertura — Palavras do senador Lauro Sodré, discurso do orador official Dr. Eurico Valle, poesia, pelo autor Oswaldo Orico; discurso, pelo Dr. Hermeto Lima, e poesia, pelo autor, Dr. Plexa Ribeiro.

2ª parte — Concerto — a) Grieg — Quadro poetico n. 1; b) Grieg — Scena de Carnaval, pela senhorita Eunice Corrêa. a) Carlos Gomes — Schiavo; b) Liszt — Oh! quand je dors, pela senhorita Mariotta Bezerra. Chopin — Preludio n. 15, pela menina Maria de Lourdes Regueira. a) Beriot — Concerto n. 9 — Tempo 1º; b) Wieniawsky — Mazurka, pela menina Jacy Maria Bacellar. Victor Massé — Les noces de Jeannette — Air du Rossignol, pela senhorita Celeste Sá Pereira. Choppin — Ballade n. 1, pela senhorita Adelaide Cavalcanti. Alberto Costa — Cysnes, pela senhorita Irene Baptista. a) Wieniawsky — Legende; b) Nevin-Kreisler — Rosario; c) Drdla — Serenata, pelo professor Marcos Salles. Gottschalk — Fantasia sobre o Hymno Nacional, pela senhorita Zélia da Graça Autran.

3ª parte — Dansas.

Os acompanhamentos são feitos pelas Sras. Julietta Gomes de Menezes e Nella Ponte e Souza e Srs. Mamede da Costa, Dr. Alberto Costa e professor Anthero Campos.

Os alumnos do Curso Normal de Preparatorios vão promover, em homenagem aos seus directores, no 16º anniversario da fundação desse estabelecimento de ensino, uma festa, que se realizará no Centro Paulista, á praça Tiradentes, amanhã, ás 8 1|2 horas da noite, estando para o mesmo organizado o seguinte programma:

1ª parte — Abertura da sessão e convite ao Dr. Juroma de Mattos para presidente de honra, e ao Sr. Attilio Marias para secretariar igualmente.

2ª parte — Discurso de offerecimento, pelo Sr. Hilton Leite Pinto.

3ª parte — Discurso de agradecimento, pelo Dr. Juroma de Mattos.

4ª parte — Concerto, que será assim organizado: 1º, Mascagni, "Cavalleria Rusticana", Sra. Fernando Nery; 2º, Puccini, "Bohemia", senhorita Maria de Almeida; 3º, "Estudo em dó maior"; 4º, Puccini, "Madame Butterfly", senhorita Maria de Almeida; 5º, Ponchielli, "Gioconda", Sra. Fernando Vaz; 6º Mendelsohn, "Rondó Capriccioso", Sra. Waldemar Navarro.

Os acompanhamentos serão feitos pelo professor Filgueiras.

5ª parte — "Soirée" dansante.

RECITAL

Está sendo ansiosamente esperado nas camadas aristocraticas da nossa sociedade, o recital de arte que a distincta senhora D. Angela Vargas Barbosa Vianna levará a effeito, no proximo dia 18 do corrente, no salão do Instituto Nacional de Musica.

O programma, já organizado, é o seguinte:

1ª parte:

I) Patria, (Olavo Bilac); II) Asahverus e o Genio, (Castro Alves); III) a) Lettre d'amour, e, b) Tu, (Géraldy); IV) O cavador (Guerra Junqueiro); V) Versos, (Francisca Julia); VI) Le travail des captifs, (Victor Hugo); VII) Soneto, (Dante); VIII) As metades do circulo, (Hermes Fontes); IX) Tres estancias (Raymundo Corrêa); X) O corvo, (Machado de Assis).

2ª parte:

I) a) Conseils a une Parisienne, b) Mimi Pinson, (Alfred de Musset); II) Religião, (Martins Fontes); III) L'aigle du Casque, (Victor Hugo); IV) Scéne du Barbier de Séville, (Beaumarchais); V) As tres irmãs, (Luiz Delfino); VI) Versos, (Alvaro Moreyra); VII) Du mouron pour les petits oiseaux, (Jean Richepin); VIII) Soneto, (Alberto de Oliveira); IX) La Brise (Zamacois); X) A morte de Tapir, (Olavo Bilac).

3ª parte:

I) Lingua portugueza, (Olavo Bilac); II) A luva e a rosa, (Olegario Marianno); III) Ames, modes, (Géraldy); IV) Momento do Amor, (Guilherme de Almeida); V) Vozes d'Africa, (Castro Alves); VI) Plenilunio, (Raymundo Corrêa); VII) Ultima confidencia, (Vicente de Carvalho); VIII) Robes et manteaux, (Zamacois); IX) Les romanesques, (Edmond Rostand); X) La Robe rouge, (Brieux).

ARTES

A QUARTA TARDE DE ARTE NO TRIANON

Devido á primeira representação de "Casado sem ter mulher", vaudeville que vae substituir no Trianon a comedia "Zuzu'", de Viriato Corrêa, a quarta tarde de arte não será na sexta-feira e sim na quarta-feira. Por ser dia de primeira o palco fica até tarde tomado pelo ensaio geral da peça.

O programma consta da representação de "cela dos Coroneis", que na sexta-feira ultima ainda esgotou a lotação do theatro e de um acto variado interessantissimo. Os bilhetes já se acham á venda.

RECITAL AMERICA FONTES

No Instituto Nacional de Musica realiza-se, amanhã, ás 9 horas da noite, o recital da soprano lyrico [illegible] America Fontes.

Com um programma primoroso do qual se destacam trechos de Massenet, Gretry, Strauss, Debussy e Francisco Braga, é de esperar que a sala do Instituto fique repleta e os applausos á gentil cantora, que é dos ornamentos da nossa melhor sociedade, sejam fartos e calorosos.

RECITAL DALE-VILMAR

No proximo dia 14, ás 9 horas da noite será realizada, no salão nobre do Instituto Nacional de Musica sob o patrocinio da Sra. D. Laurinda de Santos Lobo, um recital de canto e declamação que promette ter exito brilhante.

Tomarão parte nelle a senhorita Lilah Teixeira de Barros, que recitará poesias e o festejado barytono patricio Roberto Vilmar cantará trechos do seu applaudido repertorio.

CASA DOS ARTISTAS

Foi transferida para terça-feira proxima, 14 do corrente, ás 4 horas da tarde, na séde social desta instituição, á rua Luiz de Camões, 82, a recepção que Casa dos Artistas faz ás senhoritas Wanda Bruchner e em homenagem a Bueno Machado e Aurora Ferreira, que conseguiram o "record" da dansa sul-americana, no theatro S. Pedro o cujo producto foi dividido entre a Pró-Matre e a Casa dos Artistas.

Esta sociedade fará entrega áquelle bailarino de uma medalha com as insignias da mesma, conferindo-lhe nessa occasião o diploma de socio benemerito bem como o de socias bemfeitoras áquellas senhoritas.

Será servido ligeiro "lunch" e abrilhantará a cerimonia um "jazz band" completo.

Para terminar

THEATRIADAS

Canto X

XXXI

Assim dizendo, Nina Sanzi pede,
A' Prefeitura, que negar não deve,
Um terreno, dos tantos que concede,
Onde o "theatro nacional" se eleve...

O seu ardor, no entanto, não impede,
D'alguem o commentario alegre e leve:
"Do theatro a causa porque tanto peno,
Só assim ganharia algum terreno..."

CAMONITO.

O assucar na Italia

Communicam-nos o Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura:

O nosso addido commercial, na Italia, em officio dirigido ao Ministerio das Relações Exteriores, e da qual o Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio extraiu esta nota, communicando ter decretado o governo italiano isenção de impostos de importação sobre o assucar que entrar naquelle paiz, com o proposito de evitar a elevação dos preços para consumo interno.

E' possivel que este beneficio, concedido ao assucar estrangeiro, seja transitorio, mas é incontestavel tambem que delle se possam aproveitar os exportadores do producto estrangeiro.

A producção da Italia, nas ultimas safras, tem crescido bastante, porém nem assim chega para as necessidades de consumo.

No anno de 1922 o contingente fornecido pelas importações estrangeiras para consumo, interno se representaram por 350.205 quintaes, assim distribuidos:

	Quintaes
Estados Unidos	236.924
Indias Hollandezas . . .	39.235
Tchecoslovaquia	25.909
Brasil	24.107
Outros paizes	24.030

Apezar da carestia do dollar, os Estados Unidos da America do Norte mantêm o primeiro logar entre os exportadores, com...... 236.924 quintaes; ao passo que o nosso paiz, cujas condições commerciaes actuaes, devidas ao cambio, são mais favoraveis, occupa uma posição estatistica que póde muito bem ser melhorada.

Esa melhoria, porém, que é de desejar e de esperar não será alcançada sem difficuldade, entre as quaes deve-se considerar a circumstancia caracteristica nas relações de praça a praça da clientela affeiçoada e acreditada que resiste, muita vez, como no caso, a outras vantagens e lucros.

A linha de vapores da "Società Nazional di Navigazione", de Genova, que mantem actualmente em actividade o trafego entre os portos do norte do Brasil e os italianos, constitue um elemento importante para a actuação de um movimento mais intenso nesse ramo de negocios, na parte relativa a essa região.

A crise de transportes está prejudicando os oleiros de Mogyguassú

O ministro da Agricultura recebeu dos industriaes de Olaria da cidade de Mogy-Guassú, em São Paulo, o seguinte memorial que S. Ex., encaminhou ao seu collega da Viação, amparando as providencias solicitadas: "Os infra assignados, oleiros na cidade de Mogy-Guassú, vêm perante V. Ex., implorar sua benefica intervenção em prol da industria que exercem, obtendo que a Companhia Mogyana, que trafega nesta zona, forneça vagões para a conducção de lenha e transporte de material.

As olarias supplicantes se fornecem de lenha nas estações de Mogy-Mirim, e Orissanga; concorrem por isso com a Mogyana, que é grande consumidora de lenha para suas linhas. Esta Companhia, não querendo ou não podendo pagar os preços a que são os oleiros obrigados, oppõe difficuldades ao transporte de lenha dos oleiros. E' claramente uma concorrencia desleal, que prejudica a industria dos supplicantes os quaes têm dado a esta cidade um grande impulso de progresso, contribuindo de modo poderoso para alimentar as rendas do Municipio e dando occupação a centenas de operarios. Desta concurrencia desleal da poderosa Companhia, resulta a quisilia della com os oleiros e dahi o proposito firme de lhes negar todo e qualquer apoio á sua industria. Como consequencia disto ainda se vêem os supplicantes privados de vagões que transportem para fóra do Municipio o material produzido. Exmo. Sr., contra a falta de lenha os supplicantes oppõem a acquisição de caminhões-automoveis que irão buscar nas proximas estações de Mogy-Mirim e Orissanga o combustivel que alimente os seus fornos. Contra a recusa de vagões que levem os productos aos pontos longinques a que se destinam, nada podem fazer os supplicantes que verão sua industria desapparecer, se a Companhia não der vasão aos seus productos. Temos reclamado contra este estado de coisas. As olarias estão abarrotadas de material; os pedidos de fornecimentos são continuos e muitos, havendo atrazo de tres mezes de satisfação de pedidos, mas os supplicantes nada podem fazer porque a Companhia Mogyana não fornece os vagões precisos A producção diaria actual de telhas typo francezas communs é de 35.000 que pode ser elevado ao dobro pelos supplicantes.

Entretanto a Mogyana fornece vagões em média para o maximo de umas 1.000 telhas diarias. Vê V. Ex., quão premente e afflictiva é a situação dos supplicantes. Vêm elles por isso implorar dos poderes publicos um remedio contra este mal, porque a Companhia Mogyana não quer que seus concurrentes no consumo de lenha prosperem; antes, parece, deseja o anniquilamento da maior industria deste municipio."

Consultorio Medico Homœopathico

OMEGA (Santos) — O remedio está muito bem indicado e, assim, não vejo necessidade de mudar. Convém, entretanto, substituil-o por uma dynamização mais elevada, a 12ª por exemplo. Dez gottas em 120 grams. d'agua, uma colher das de sôpa de 4 em 4 horas. Não beba café.

X. A. V. I. E. R. — Essas medidas são aconselhaveis. Estulticia séria nos rebellarmos contra ellas. O facto, porém, é que, quando nos referimos a microbios, a idéa que logo nos assalta é a de sua nocividade. E' certo que, — a proposito do vibrião septico, Pasteur provou que um microbio banal póde de um momento para outro se tornar nocivo. Dessa noção decorre, em particular, a necessidade da antisepsia. Por outro lado não é menos certo de que, em geral, não ligamos a devida importancia ao "terreno"... Toda a nossa attenção é dirigida para esse phantasma que se esconde sob o nome apavorante de "microbio". Esquecemos ou ignoramos que a sua "virulencia" não é uma propriedade absoluta e sim relativa; que ella depende não só de condições especiaes ao proprio microbio como da capacidade de resistencia do individuo attingido. Tudo se resume na relação existente entre a nocividade occasional de um e a resistencia do outro. Cumpre ainda notar que ha microbios necessarios e beneficos. A principio o proprio Pasteur considerava a virulencia do microbio como uma de suas qualidades intrinsecas. Como, porém, explicar a razão de certos individuos resistirem victoriosamente aos ataques de agentes reconhecidamente pathogenos? E' que tudo se resume na resistencia do organismo, no seu poder de combatividade, no — "terreno". — em summa. A qualidade do terreno — como já ha muitos seculos nos ensinava Hippocrates, depende de factores diversos taes como o genero de vida, os habitos, o regimen, o passado morbido; o meio, etc. E' sabido como concorrem para o depauperamento do organismo, a crescente complexidade da vida social, o desenvolvimento das agglomerações, o condensamento da população, etc., sem contar o alcoolismo, a impropriedade da alimentação, o esforço cada vez maior exigido na luta pela vida. Não devemos, tambem, nos esquecer das influencias moraes, perturbando o "tonus vital", pondo o organismo em condições de inferioridade. A questão de que trata a sua carta é complexa e não poderia ser devidamente tratada nos limites do espaço de que disponho. Perdeu, porém, o seu tempo se suppoz que me pudesse embaraçar. Viva.

Dr. Alvaro Gomes.

Euclydes da Cunha

Proseguindo na sua campanha, o "Gremio Euclydes da Cunha" realizará, no proximo dia 15, quarta-feira, as commemorações habituaes do anniversario do assassinio do grande escriptor brasileiro.

Pela manhã, ás 9 horas effectuar-se-á a romaria no cemiterio de São João Baptista, onde falará o professor Roquette Pinto. A's 4 horas da tarde, o Gremio installará, na Livraria Scientifica Brasileira, a secção de consultas das obras de Euclydes e das suas publicações até agora apparecidas, bem como o serviço de informações sobre a vida e a obra do seu Patrono, secção esta que funccionará todos os sabbados, das 4 ás 6 da tarde. A's 9 horas da noite, finalmente, no salão de conferencias do "Centro Paulista" será levada a effeito uma sessão publica, presidida pelo Sr. Goulart de Andrade e em que tomarão parte Viriato Corrêa, a senhorita Maria Elysa de Araujo e varios socios do Gremio. Em todas as solemnidades será distribuido o numero annual da "Revista do Gremio" contendo artigos de Alberto Rangel e Afranio Peixoto, noticiario alluzivo á vida interna e á acção do Gremio o grande numero de cartas, versos e outros inéditos do Euclydes da Cunha.

Tambem em São Paulo realizar-se-ão, sob o patrocinio do Gremio diversas commemorações, destacando-se a sessão solemne na "Sociedade de Cultura Artistica' promovida pelo professor Raul de Paula.

Tendo o Serviço de Vigilancia Sanitaria Vegetal representado ao ministro da Agricultura contra o facto de ter sido autorizada a saida, de um dos armazens da Alfandega, a uma partida de sementes de painço, sem o previo despacho do encarregado daquelle Serviço, que o não deu por não haver o destinatario apresentado o certificado de sanidade exigido, o Dr. Miguel Calmon mandou transmittir a representação ao ministro da Fazenda, pedindo a punição do funccionario aduaneiro que autorizou a saida das sementes em questão.

Attendendo á solicitação do Centro Industrial do Algodão, na Bahia, o ministro da Agricultura providenciou para a remessa urgente, com destino ao mesmo Centro ou aos lavradores e industriaes a elle pertencentes, de sementes de algodão em quantidade sufficiente para intensificar o plantio naquelle Estado. E' assim que pela Superintendencia do Serviço já foram enviados 5.480 kilos de sementes, das melhores qualidades, devendo perfazer o total de 42 toneladas de sementes. Avultados fornecimentos de sementes de algodão estão sendo feitas, por ordem do Dr. Miguel Calmon, aos agricultores de Minas, S. Paulo, Santa Catharina, Alagoas e outros Estados algodoeiros do Norte.

VIDA DESPORTIVA

A BARCA DO BOQUEIRÃO PARA A REGATA DE DOMINGO

Conforme já nos referimos, a directoria do veterano Club de Regatas Boqueirão do Passeio arrendou a barca "Nictheroy", para conducção de seus associados a Botafogo, no proximo domingo.

Não existindo convites, o ingresso dos socios será pela porta principal da Companhia Cantareira, até ás 11 horas da manhã, com a apresentação do recibo de agosto e carteira de identidade, podendo conduzir duas moças de sua familia.

Para maior commodidade no embarque, não serão recebidas mensalidades, encontrando-se os cobradores todas as noites na séde, para esse fim.

A banda de musica do corpo de marinheiros nacionaes, far-se-á ouvir no percurso e permanencia em Botafogo, estando a cargo de conhecida casa o serviço de "buffet".

AS PROVAS CLASSICAS QUE SERÃO DISPUTADAS NA REGATA DE DOMINGO

No grande certamen nautico de domingo, que se realizará na bella enseada de Botafogo, promovida pela Federação Brasileira das Sociedades do Remo, serão disputadas as provas classicas "Conselho Municipal" e "Pereira Passos", sendo aquella em "double-scull" e esta em "canoe", todas duas reservadas á classe de "juniors".

Os clubs inscriptos nessas duas provas importantes, far-se-ão representar pelas seguintes guarnições:

Prova classica "Conselho Municipal":

"Carlos Sampaio" — R. Guanabara — Remadores: Daniel Fernandes Más e Paulo Ferreira Santos.

"Tiradentes" — C. Internacional de Regatas — Remador: Miguel Moreira Dias

"Centenario" — C R Vasco da Gama — Remadores: Antonio Carvalho Magalhães e Paulo Carmo

"Gragoatá" — G. R. Gragoatá — Remadores: Mauricio Trusmann e Mario Costa.

"Danubio" — C. R. S. Christovão — Remadores: Ary de Almeida Rego e Bernardino Velloso.

"Castello" — C. R. Botafogo — Remadores: Paulo da Rocha Vianna e José de Freitas.

Prova classica "Pereira Passos":

"Niño" — C. de Natação e Regatas — Remador: Antonio Biondi.

"Pery" — C. R. Boqueirão do Passeio — Remador: Francisco Gomes Marinho.

"Velox" — C. R. Boqueirão do Passeio — Remador: A Brantes de Carvalho.

"Léo" — C. R. Guanabara — Remador: Daniel Fernandes Más.

"Ichtys" — C. R. Guanabara — Remador: Carlos Eulalio Lopes.

"Néo" — C. Internacional de Regatas — Remador: Adamastor dos Santos Corrêa.

"Ipequi" — G. R. Gragoatá — Remador: Mauricio Trusmann.

"Iná" — G. R. Gragoatá — Remador: [illegible] Netto.

"Iguapé" — C. R. do Flamengo — Remador: Cesar Lutterbach.

"Ipê" — C. R. S. Christovão — Remador: Marino Tolentino.

VÃO SER CORTADOS DAS INSCRIPÇÕES PARA A PROXIMA REGATA

Por não se acharem de accôrdo com as exigencias do codigo em vigor da Federação do Remo, a commissão de regatas terá de negar inscripção para a proxima regata, ás guarnições do Vasco da Gama, no 10º e 17º pareos e á do Flamengo no 17º pareo, visto nellas figurarem os remadores Domingos da Silva e José dos Santos, do primeiro daquelles clubs e Paulo Ramos Nogueira e Francisco Navarro, do segundo, infringindo o art. 125 do citado codigo, que exige o intervallo minimo de uma hora para que um remador possa dobrar nas provas do remo.

O Vasco ainda soffrerá outro côrte em suas inscripções e esse em virtude do estatuido no art. 121, paragrapho 2º do Codigo de Regatas. E' que o gremio da Cruz de Malta, tendo inscripto duas canôas no 2º pareo e havendo 12 embarcações para esta prova, uma dellas terá de ser cortada. Assim, "Victoria" ou "Asterea" deixará de participar da grande regata de 19 do corrente.

FOLHETIM DO "O IMPARCIAL (N. 123)

BERTHA SUTTNER

Abaixo as armas!

escripto: "Guerras do Eterno". Nos psalmos faz-se menção, com frequencia, do soccorro que, em tal ou tal guerra, o Senhor prestou ao seu povo. Não diz Salomão nos Proverbios (XXI, 31): "O corcel está preparado para o dia da batalha; mas quem dá a victoria é o Eterno"? No Psalmo XLIV, David dá graças ao Senhor por preparar as suas mãos para o combate e os seus punhos para a batalha.

— Ha, pois, contradicção entre o Velho e o Novo Testamento; o Deus dos Hebreus era um Deus guerreiro, ao passo que o doce Jesus veiu trazer uma mensagem de paz, ordenando-nos terminantemente que amemos os nossos inimigos.

— No Novo Testamento (Lucas, XIV, 31), Jesus fala, numa parabola, de um rei que parte para a guerra contra outro rei. S. Paulo inspira-se nos seus escriptos na vida guerreira. Diz aos Romanos (XIII, 4): "Se o principe está armado de espada, é na qualidade de servo, de vingador do Eterno".

— Nesse caso será forçoso reconhecer que tambem existe contradicção no Novo Testamento.

— A nossa pobre e fraca razão não devia permittir-se discutir a palavra de Deus. A contradicção tem em si qualquer coisa de imperfeito, não divino. Só o facto de certas palavras estarem na Biblia implica, como consequencia incontroversa, a impossibilidade de entre ellas existir contradicção real.

— Dê-me licença, senhor sacerdote — interveiu Frederico. — Um capitão do seculo dezesete provou, ainda com mais valor que o senhor, fundando-se na Biblia, a legitimidade da guerra. Adquiri esse documento para lel-o á minha mulher, mas esta não pondo acceitar os seus argumentos; gostaria de conhecer a sua opinião. Vou ler-lhe uma passagem.

Levantou-se e foi buscar a uma mesa um folheto, no qual principiou a ler:

"O proprio Deus instituiu a guerra e a ensinou aos homens. Foi elle quem, para prohibir a entrada no primeiro rebelde — Adão, — collocou á porta do Paraiso o primeiro soldado armado duma espada. No Deuteronomio lê-se que, pela boca de Moysés, Deus incitou o seu povo ao combate, e lhe prometteu a Victoria pondo os seus sacerdotes na vanguarda. O primeiro estratagema de guerra foi empregado contra a cidade de Hai. Afim de dar tempo a Israel para completar a sua victoria, o sol permaneceu dois dias inteiros sem descer ao oceano.

"Todos os horrores da guerra são agradaveis a Deus, pois as paginas das Sagradas Escripturas estão cheias delles. Todo o homem piedoso pode, pois, bater-se, vencer e matar os seus inimigos sem commetter peccado. Deus autorizou até o mais cruel procedimento contra o inimigo.

"A prophetiza Debora atravessou com um prégo a cabeça do caudi-

(Continúa).

MUTILADO

O operariado nos Estados

PORTO ALEGRE

A Sociedade Internacional Beneficente convida os homens de sentimento e de convicções a boycotarem o Majestic Hotel — Os homens conscientes de sua missão não convivem com facinoras como Paulo Schimidt

Sociedade Internacional Beneficente — Aos camaradas e ao povo em geral

Já longe vae o tempo, que os empregados em hoteis, bars, restaurantes e cafés eram individuos sem dignidade, sem sentimentos.

Então, não se molestavam ao serem ultrajados pelos que vivem do seu suor.

Os caixeiros, cozinheiros e demais empregados no nosso mistér, já possuem hoje uma consciencia formada e não pódem por isso ser indifferentes aos ultrajes que lhes são lançados por patrões sem escrupulos.

Como deveis saber, ha dias a Internacional de Porto Alegre apanhou no ar, a luva de insultuoso desafio que a firma Masgrau & Irmãos, pela mão do negregado Paulo Schimidt, arremessou á face de seus associados. A Sociedade Internacional Beneficente, genuina representante da classe, procurou evitar o conflicto, enviando duas commissões aos proprietarios do Majestic-Hotel, afim de que estes reparassem o insulto. Porém, estes senhores procuraram menoscabar a organização operaria, affirmando ironicamente: "Não conhecemos tal Sociedade; isto é bobagem".

Pois bem, trabalhadores, povo honrado e digno: E' chegado o momento de nos congregarmos contra aquelle que, em 1917, da janella da pensão Schimidt, armado de grossas carabinas, alvejou o povo pacato desta cidade, pelo grande crime de ter recebido de braços abertos esta féra humana, que acode pelo nome de Paulo Schimidt.

Sim trabalhadores, povo do Porto Alegre!

Foi elle, o grande monstro que, para saciar a sua sêde de sangue, não trepidou de, na noite de 15 de Abril de 1917, alvejar o povo indefeso desta capital.

O seu crime, não tem precedentes na criminologia hodierna!

Entre as maiores féras humanas ainda não foi vista féra egual e o sangue generoso de Armando Barros Cassal e mais algumas victimas foi derramado impunemente nas ruas desta capital, porque o criminoso Paulo Schmidt fugiu deixando no carcere uma victima imbelo de suas atrocidades.

Agora, porém, esta féra está de cima, é gerente, socio ou interessado da firma Masgrau & Irmão, estabelecido nesta cidade com a almanjarra que se chama Majestic-Hotel.

Todos os que com elle trabalhavam, só tinham direito a ouvir insultos e alimentar-se com as comida do dia anterior. Dias havia que este individuo chegava a "negar comidas aos empregados do Hotel, dando com isto logar a reclamações.

A Internacional Beneficente dos Empregados em Bars, Hoteis, Restaurantes, Cafés e Annexos, em reunião resolveu boycotar o Majestic-Hotel até ser dali expulso como repellente sêr que é o tal Paulo Schimidt.

Soubemos ha dias, por um krumiro que lá trabalha, que, a firma Masgrau, não o expulsava porque elle devia á dita firma vultosa importancia.

Nós, nada disso queremos saber, e dizemos em alto e bom som, o "boycote" continúa.

A Sociedade Internacional Beneficente, uma vez desafiada ao campo da luta, não foge á mesma, ella está disposta a ir até o fim.

Custe o que custar, a "emancipação dos trabalhadores ha de ser obra dos proprios trabalhadores!"

Emquanto houver de pé um associado da Internacional, o boycote ao Majestic-Hotel ha de continuar!

Não estamos a sós na luta, por todo o Brasil, e além fronteiras do Brasil os trabalhadores do mundo nos espreitam!

Viva a solidariedade trabalhadora!

A commissão

Os Estados Unidos propõem a estalonização de tamanhos para todos os productos manufacturados

Agulhas e caçarolas, pennas-tinteiros e tampos de mesas, arames para cêrcas e lôna para barracas, todos os objectos imaginaveis de manufactura, devem ser feitos de modo a se accomodarem em um proposto systema uniforme de indicar tamanhos por uma série geometrica de numeros, si a Commissão de Padrões de Engenharia dos Estados Unidos conseguir realizar o seu ultimo emprehendimento, o qual ella descreve como "o desenvolvimento de engenharia de maior alcance e mais fundamental jamais apresentado para estudo."

Os tamanhos de muitos artigos empregados hoje se baseiam no acaso ou numa tradição que já não tem mais razão de ser. Os tamanhos de prégos, por exemplo, que tiveram a sua origem real no custo expresso em pence inglezes de 100 pregos, nos dias em que os pregos eram feitos á mão na ferraria, mediante um custo que não possue nenhuma relação com os preços que vigoram hoje em dia.

De accordo com o plano proposto, o tamanho do artigo se basearia em alguma propriedade ou dimensão que se relacionasse definitivamente com a sua utilidade. Os tamanhos dos pregos deveriam provavelmente ser estabelecidos de accordo com a força de resistencia á pancada do martello, tomando-se em consideração o comprimento e o diametro do fio ao mesmo tempo, ao passo que os tamanhos dos depositos das pennas-tinteiros devem ser baseados na quantidade de tinta que sejam capazes de conter.

O aspecto principal do systema, porém, é que cada tamanho padrão é maior do que o tamanho anterior, não por uma tradição definida, mas por uma porcentagem fixa.

Por exemplo, no caso de sapatos, um tamanho dado em vez de ser um terço de pollegada mais comprido do que o tamanho precedente seria uma certa porcentagem mais comprida. Não é o 1|6 de pollegada que um sapato tem de menos no comprimento e na largura que o faz apertar o pé, mas a relação que esta differença no comprimento e na largura tem com o tamanho effectivo do pé que se trata de calçar. Nos sapatos grandes, 1|6 de pollegada póde ser um intervallo satisfactorio para que o calçado assente bem; ao passo que em um sapato menor, digamos para o pé de uma creança 1|6 de pollegada, acima ou abaixo do tamanho proprio seria intoleravel. Esta differença no comprimento entre os diversos tamanhos não deveria ser constante em toda a escala desde o sapato de 4 pollegadas para creança até o numero 12 para adulto, que tem 12 pollegadas de comprimento, mas deveria variar com o tamanho, sendo que para a maior parte dos productos, um augmento de uma porcentagem constante sobre o tamanho precedente dará os melhores resultados.

Qualquer que seja a unidade de medição empregada nos differentes artigos, todos os tamanhos de qualquer producto dado differiriam em uma proporção uniforme e fixa, que representada por uma série de numeros, digamos 10, 16, 25, 40, 64, 100 (cada um delles, sendo 60 por cento maior do que o precedente). Por uma simples mudança da virgula decimal, obter-se-ia uma nova série 1,0; 1,6; 2,5; 4,0; 6,4; 10,0, ou então 100, 160, 250, 400, 600, 1.000, dando lugar para os tamanhos minimos ou maximos para os quaes possa parecer haver alguma procura. Um vagão de carga de 64.000 libras de capacidade, ou uma cêrca de arame de 64 millesimas de pollegadas do diametro, seriam assim os tamanhos numericos preferidos. A série pode começar com qualquer numero e continuar até o maior numero que seja necessario, conserver em stock, com numeros addicionaes intercallados de accordo com um plano definitivo, quando isto seja necessario.

FINANÇAS — BOLSA — COMMERCIO

Diversos generos

SEGUINTES

Arroz: Por 60 kilos

Brilhado de 1ª	55$000	60$000
Idem, 2ª	44$000	46$000
Especial	46$000	48$000
Superior	40$000	42$000
Bom	35$000	38$000
Regular	29$000	31$000
Branco do Norte	—	34$000
Rajado	26$000	27$000
Meio arroz	24$000	26$000
Sanga	20$000	22$000

Bacalháu: Por caixa

Diversas marcas — caixa	115$000	125$000
Idem, 1|2 caixa	65$000	70$000
Em tina — Gaspe	—	—
Idem americano — Halifax	—	—
Idem, Pixefin	110$000	115$000

Banha: Por kilo

De Porto Alegre — latas, c. 20 kilos	2$000	2$050
Idem, latas, 2 kilos	2$050	2$100
Idem, latas, 1 kilo	—	2$100
De Laguna, latas com 20 kilos	1$950	2$050
Do Itajahy, latas com 20 kilos	2$050	2$100
Idem, latas, 10 ks.	2$050	2$100
Idem, latas, 2 ks.	2$100	2$150
Mineira e Paulista latas, 20 kilos	1$900	1$950
Idem, latas, 2 ks.	1$950	2$050

Batatas: Por kilo

Nacional — Mineira e paulista	$500	$640
Rio Grande	—	$520
	Por 2 1|2 caixas	
Estrangeira	—	—

Farello de trigo: Por 35 kilos

Dos moinhos nacionaes	—	5$600

Farinha mandioca: Por 50 kilos

Porto Alegre, especial	20$000	21$000
Idem, idem, fina	18$500	19$000
Idem, idem, entrefina	16$000	17$000
Idem, idem, peneirada	14$500	15$000
Idem, idem, grossa	13$000	12$500
Laguna, peneirada	14$500	15$000
Idem, grossa	13$000	13$500

Farinha de trigo: Sacco c\|44 kilos

Moinho Fluminense, 1.ª qualidade	38$500	38$700
Moinho Fluminense, 2.ª qualidade	36$500	36$700
Moinho Fluminense, 3.ª qualidade	35$500	35$700
Moinho Inglez (R. R. M.), 1.ª	38$500	38$700
Moinho Inglez (R. R. M.) 2.ª	36$500	36$700
Moinho Inglez (R. R. M.), 3.ª	35$500	35$700
Rio da Prata, 1ª	—	—
Idem, 2ª	—	—
Idem, 3ª	—	—
Americana, barricas ou saccos	—	—

Feijão: Por 60 kilos

Preto, superior	26$000	28$000
Idem, regular	20$000	22$000
De cores, de Porto Alegre	38$000	44$000
Manteiga	43$000	45$000
Enxofre, 66 kilos	35$000	37$000
Branco, nacional	38$000	40$000
Branco, estrangeiro	73$000	76$000
Amendoim	34$000	36$000
Fradinho	28$000	34$000

Mulatinho	19$000	21$000
Outras procedencias	14$000	18$000

Fumo: Por kilo

Em corda, de Minas — Especial	3$500	4$000
Em corda, de Minas — Bom	2$000	2$500
Em corda, de Minas — Baixo	1$200	1$500
	Por 15 kilos	
Rio Grande—Amarello, 1.ª	40$000	42$000
Rio Grande—Amarello, 2.ª	38$000	40$000
Rio Grande, commum, 1.ª	38$000	40$000
Rio Grande, commum, 2.ª	36$000	38$000
De Santa Catharina: especial de 1.ª	Não ha	
De Santa Catharina: superior de 2.ª	Não ha	
De Santa Catharina: baixo de 3.ª	Não ha	
Da Bahia: especial	45$000	48$000
Idem, superior	35$000	40$000
Idem, bom	22$000	25$000

Kerozene: Por caixa

Americano — Diversas marcas	—	38$500

Milho: Por 62 kilos

Amarello	5$000	15$200
Branco	6$000	17$000
Mesclado	4$000	14$200
Do Rio da Prata	—	—

Polvilho: Por kilo

De Minas, Rio e São Paulo	$550	$700
De Porto Alegre	$460	$500
De Santa Catharina	$380	$400

Pinho: Por pé

Americano	—	1$100
	Por duzia	coçoeiras
De rezina	—	980$000
Spruce	—	2$500
Sueco branco	—	—
Sueco vermelho	—	—
Do Paraná — 1ª qualidade	—	1$200
	Por duzia	
Do Paraná — 2ª qualidade	—	1$100
Do Paraná — 3ª qualidade	—	—

Madeira de lei: Por metro cubico

Cedro	—	240$000
Peroba branca	—	200$000
Outras qualidades	—	120$000

Phosphoros: Por lata

Marca Ypiranga, de madeira	75$000	76$000
Marca Ypiranga, de cera	95$000	96$000
Marca Ypiranga, de luxo	75$000	76$000
Marca Olho	75$000	76$000
Marca Brilhante	75$000	76$000
Outras marcas	74$000	76$000

Tapioca: Por kilo

Diversas procedencias	$800	1$100

Telhas: Por milheiro

Francezas	920$000	940$000
Nacionaes	380$000	440$000

Toucinho: Por kilo

Commum	1$350	1$500
De fumeiro	2$000	2$200

Xarque: Por kilo

Do Rio da Prata, patos e mantas	1$200	1$500
Do Rio da Prata, mantas	1$700	2$000
Do Rio Grande, patos e mantas	1$100	1$400
Do Rio Grande, mantas	Não ha	
De Matto Grosso, patos e mantas	$950	1$350
Do interior de Minas, Rio e São Paulo	1$000	1$400
	Por kilo bruto	

Oleo:

De linhaça	—	—
Em barril	3$500	3$600
Em lata	—	2$950
De caroço de algodão	—	—
Nacional	1$600	1$800
	Por litro	
Estrangeiro	—	—

ULTIMAS OFFERTAS

Apolices geraes:

Uniformizadas	801$000	800$
D. em., nom.	758$000	756$000
D. em., port.	729$000	726$000
Div. m. (cautela)	716$000	714$
Obrig. do Thesouro	961$000	958$
Obras do Porto	—	—

Federaes:

E. de Minas	—	—
Parahyba	—	93$500
Rio (4 °|°)	97$000	96$500
Municipaes	—	—
Lib. port., 20 °|°	—	525$
Emp. (1914), port.	—	168$000
Emp. (1916), port.	173$	172$500
Emp. (1917), port.	—	161$
Emp. (1920), port.	155$000	154$
Decr. 1.535, 7 °|°	176$000	175$
Dec. 1.550, 7 °|°	—	175$000
Decr. 1.622, 7 °|°	—	172$000
Do Nictheroy	—	76$000

Bancos:

Brasil	422$000	420.
Commercial	195$000	—
Commercio	—	180$000
Func. Publicos	—	52$
Mercantil	390$000	—
Nacional	—	—
Lavoura	100$000	00$
Portugueza	180$000	—
Portuguezes, port.	181$000	180$

Tecidos:

Alliança	260$000	250$000
Alliança Fabril	370$000	345$
Confiança	—	—
Man. Fluminense	—	215$
Brasil Industrial	—	400$000
Lanificio	270$000	—
Tijuca	—	—
Corcovado	180$000	160$000
Prog. Industrial	340$000	—
Petropolitana	—	350$000

Estradas de ferro:

M. S. Jeronymo	150$000	142$
Victoria e Minas	—	—
Sul Mineira	—	—
Jardim Botanico	—	180$000

Seguros:

Brasil	—	—
Anglo Sul-Americano	—	—

Diversos:

Docas de Santos	—	—
Docas da Bahia	50$000	44$
[illegible]	—	62$000
Terras	10$000	—
Mantiqueira	14$000	10$
Kosher Brasil	—	—
Com. Saneamento	—	—
Silveira Machado	—	—
C. Pastoris	—	—

Debentures:

America Fabril	—	—
Auto Viaço	100$000	94$000
Santa Helena	—	200$000
Docas da Bahia	—	—
Docas de Santos	202$000	200$000
Man. Fluminense	—	—
Fluminense F. C.	78$000	75$
Mercado	—	214$000
Brahma	—	208$000
Luz Stearica	—	207$000
Prog. Industrial	—	195$500
Fiat Lux	—	—
Uzinas Nacionaes	—	—
Palace Hotel	—	—
Corcovado	—	—
Brasil Industrial	—	200$000

Praça do Rio

ASSEMBLÉAS E REUNIÕES

S. A. Juridico Editora, ás 3 horas de hoje.

Comp. Brasil Cinematographica, ás 2 horas do dia 13.

Comp. N. Industria Chimica, em liquidação, ás 3 horas do dia 16.

Sanatorio Botafogo, á 1 hora do dia 18.

Empresa de Aguas do Caxambu', á 1 hora do dia 21.

Comp. Suburbana de Terrenos e Construcções, ás 3 horas do dia 21.

S. A. The Brasil Syndicate, ás 3 horas, do dia 21.

VAPORES ESPERADOS

Portos do Sul — "Pelotas"	13
Portos do Sul — "R. Alves"	13
Rio da Prata — "Cap Polonio"	13
Southampton e esc. — "Avon"	13
Portos do Sul — "Rio Amazonas"	13
Rio da Prata — "Plata"	14
Portos do Norte — "Santos"	14
Genova e esc. — "R. d'Italia"	14
Rio da Prata — "Arlanza"	14
P. do Norte — "Benevento"	15
Portos do Sul — "A. Penna"	15
Genova e esc. — "Formosa"	15
Portos do Norte — "Poconé"	15
Rio da Prata — "Belvedere"	15
Nova York — "Titania"	15
Christiania — "Brasil"	15
Liverpool e esc. — "Desna"	16
Nova York — "W. World"	16
Portos do Norte — "Antonina"	17

VAPORES A SAIR

Amarração e esc. — "Bocaina"	12
Portos do Sul — "Itapema"	13
Pará e esc. — "Itapuhy"	13
Hamburgo e esc. — "Cap Polonio"	13
Rio da Prata — "Avon"	13
Marselha e esc. — "Plata"	14
Rio da Prata — "R. d'Italia"	14
Southampton e esc. — "Arlanza"	14
Rio da Prata — "Formosa"	15
Laguna e esc. — "Lucania"	15
Portos do Sul — "Icarahy"	15
Nova Orleans — "Pelotas"	15
Trieste e esc. — "Belvedere"	15
Natal e esc. — "Rio Amazonas"	15
Tutoya e esc. — "Piauhy"	15
Portos do Sul — "Itaquatiá"	16
Rio da Prata — "Desna"	16
Liverpool — "Raphael"	16
Portos do Norte — "Manaus"	17
Recife e esc. — "Commandante Vasconcellos"	17
Rio da Prata — "W. World"	17
Pará e esc. — "Jaguaribe"	17
Pelotas e esc. — "Itaperuna"	18
Ceará e esc. — "A. Penna"	18

The Rio de Janeiro City Improvements Co. Ltd

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que, pelos seus contractos com o Governo Federal, e regulamentos em vigor, só ella poderá executar quaesquer obras de esgotos, aguas, mesmo as addicionaes ou extraordinarias sobre as suas canalisações e tambem alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infractores estão sujeitos, pelos mesmos contractos e instrucções, á demolição immediata das obras executadas e multas.

Uma pagina de orgulho nacional

A inauguração do retrato de D. Antonio de Orleans e Bragança, no Aero-Club

A directoria do Aero Club Brasileiro inaugurou, em sua sêde, o retrato de Sua Alteza D. Antonio de Orleans e Bragança, victimado por um accidente de aeroplano, no desempenho de uma missão de correspondencia militar, entre a França e a Inglaterra, a 29 de novembro de 1918, com a edade de 37 annos.

Sua Alteza era capitão do regimento dos "Royal Canadian Dragoons" e foi condecorado a 13 de junho de 1917 com a "Military Cross"; e com a "Croix de guerre", por ordem do dia do exercito francez, de 14 de fevereiro de 1919.

Tanto o principe D. Antonio, como o principe imperial D. Luiz souberam, vantajosamente, honrar e engrandecer o Brasil, que continúa a ser representado no Velho Mundo pelo joven filho de D. Luiz, o principe imperial e do Grão-Pará, *Dom Pedro Henrique*, herdeiro da Corôa, e sua mãe, D. Maria Pia, seus irmãos D. Luiz Gastão e a pequenina princeza Pia Maria, e seu tio, o principe D. Pedro.

Sobre o principe D. Antonio, publicamos os honrosos e dignificantes documentos que attestam o alto grão de heroismo do saudoso e querido principe brasileiro:

"Com dolorosa emoção recebi a noticia da provação que a Providencia vos impõe. Deus quer que para a salvação da Patria todas as familias de França paguem o imposto do sangue. A vossa, que tambem é a nossa, a que melhor encarna a justiça, e a que sempre se empenhou e se immolou pela honra e independencia do paiz, devia offerecer a sua generosa contribuição.

Preparada, embellecida, pelos trabalhos, deveres e sacrificios de quatro annos de guerra, a nobre victima escolhida pela Providencia acaba de reclinar-se num dia de gloria, sobre o altar da Patria. Vosso morto está vivo. O ausente está comvosco. Do paiz da eterna felicidade elle mesmo vos exhorta a não choral-o, pois está com Deus, pois tornareis a vel-o". (De uma carta dirigida ao conde d'Eu por Mgr. Ruch, bispo de Nancy, capellão em chefe dos exercitos).

"Alma recta, muito fina e essencialmente delicada." (De uma carta de seu confessor, o padre Rousseau, conego titular de Notre Dame de Paris).

Citação lida por occasião da entrega da "Military Cross", a 13 de junho de 1917:

"Durante cinco dias que precederam a operação de 26 e 27 de maio, na qualidade de "Intelligence officer" (official do serviço de informações) observou a pequena distancia as posições inimigas; finalmente, a 25 de maio, avançou em pleno dia, arrastando-se por uma encosta abaixo até um ponto situado a menos de 360 metros dessas posições. Avistado pelo inimigo e exposto a fogo continuo de infantaria e artilharia proseguiu apezar disso sua observação, determinando com a maior precisão, como os factos mais tarde demonstraram, a posição de cada um dos quatro postos avançados do inimigo, e contribuindo assim consideravelmente para o bom exito da operação. — Mac. Andrew, major-general commandante da 5ª divisão".

"A 30 de março, por occasião da tomada do bosque de Morreuil, a intervenção dos meus bravos canadenses, que carregaram e derrotaram forças muito superiores em numero, contribuiu grandemente para mudar o resultado da jornada. Nessa conjunctura vosso filho prestou relevantes serviços e em circumstancias taes que ninguem poderia ter cumprido essa missão tão bem como elle. Tratava-se com effeito de manter estreita ligação com a brigada franceza á nossa direita. Tres vezes debaixo de um fogo dos mais violentos, vosso filho fez a galope o trajecto de um posto de commando a outro, assegurando com o melhor resultado a cooperação das duas brigadas". (De uma carta escripta a 19 de abril de 1918 ao conde d'Eu, pelo general J. E. B. Sealy, commandante da brigada de cavallaria canadense).

O proximo campeonato de cavallo d'armas

As condições de inscripção

O ministro da Guerra approvou o regulamento para o campeonato de cavallo d'armas, no anno corrente, devendo as provas realizarem-se nos proximos mezes de setembro e outubro, obedecendo ás seguintes condições de inscripção:

Serão admittidos nas provas cavallos e eguas de todas as origens, quer pertencentes ao Estado ou de propriedade particular dos cavalleiros. Quanto á idade desses animaes deverão ser, no minimo, de 4 annos, quando puro sangue, e de 5 annos em outros casos. Constitue condição essencial, que o animal já venha sendo montado pelo concorrente desde quatro mezes antes das provas. A inscripção só poderá ser de um animal — "o seu cavallo d'armas". Poderão concorrer ás provas do campeonato officiaes de todas as armas e serviços do Exercito (1ª e 2ª linhas) e policias militarizadas, consideradas forças auxiliares do Exercito.

O objecto do campeonato é julgar o cavallo sobre o triplo ponto de resistencia, grão de adestramento, velocidade e força, e submissão absoluta ao cavalleiro. As provas constarão: de exame prévio dos cavallos desencilhados; prova de adestramento, comprehendendo trabalho de picadeiro e saltos de obstaculos; prova de velocidade; prova de resistencia; exame montado nas tres andaduras, destinado a verificar o estado dos cavallos depois das provas. O jury concederá ainda — uma nota de estylo — que será o resultado da apreciação da correcção e da posição do cavalleiro. As provas serão distribuidas em provas regionaes e provas finaes. As primeiras se realizarão nas regiões militares (1ª, 2ª, 3ª e 4ª) e constarão de exame prévio do cavallo; prova de adestramento e prova de resistencia.

As provas finaes realizar-se-ão no Rio de Janeiro e constarão: de prova de obstaculos, provas de velocidade e exame montado nas tres andaduras.

Nas provas regionaes, deverão, no primeiro dia, se proceder ao exame dos cavallos, eliminando do concurso os que não corresponderem ás condições preestabelecidas neste regulamento; que forem typo improprio para montaria do official: mal postos, sujos, maltratados e magros; com feridas abertas, inflammações, tumores, etc., mancos e doentes.

A prova de obstaculo realizar-se-á no campo da Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes, e a de velocidade nos arredores do Curato de Santa Cruz.

As inscripções para o campeonato estão abertas até o dia 30 de agosto e serão feitas pelos concorrentes, directamente ao presidente da commissão de hippismo da Liga de Sports do Exercito, no gabinete do ministro.

As provas regionaes realizar-se-ão nos dias 10, 11 e 12 de setembro proximo. As provas finaes terão inicio no dia 12 de outubro, devendo todos os cavalleiros concorrentes estar nesta capital até o dia 5 de outubro.

O uniforme para o campeonato será de brim kaki, excepto para a prova final, que será de flanella e luvas calçadas. O arreiamento será' á vontade para todas as provas, excepto na de resistencia, que terá de ser usado o regulamentar.

No campeonato serão attribuidos os seguintes premios: 600$000 a cada um dos concorrentes admittidos nas provas finaes; de 1:000$000 ao primeiro classificado no campeonato; de 600$000 ao segundo; de 400$000 ao terceiro, e de 200$000 ao quarto; aos vencedores da prova de obstaculo: 600$000 ao primeiro; 300$000 ao segundo e 100$000 ao terceiro; aos vencedores da prova de velocidade: 500$000 ao primeiro; 200$000 ao segundo e 100$000 ao terceiro.

A assistencia ás creanças nos Estados Unidos

O codigo de crianças mais adeantado do mundo acaba de ser adoptado pelo Estado de Colorado, onde durante longos annos o Juiz Ben Lindsey, presidente do famoso Tribunal de Menores em Denver, capital do Colorado, e os seus partidarios, têm lutado em favor da legislação sobre menores.

Esta longa luta, dirigida pelo celebre "Juiz das crianças" para obter leis adequadas para a solução judicial dos problemas da infancia nas suas relações com o Estado, constitue, no dizer do "Outlook", revista semanal publicada em Nova York, "Uma das campanhas mais notaveis registradas nos annaes das reformas americanas. Começou ha mais de 20 annos atrás, e tem sido uma batalha incessante até á hora actual."

"Annos após annos o Juiz Lindsey se viu contrariado na sua tentativa de conseguir a passagem das leis que almejava. Viu-se derrotado por legislaturas consecutivas. Quando por fim se reuniu a ultima Assembléa Geral, ambos os partidos politicos acabavam de sanccionar as suas leis, incorporando-as nas suas plataformas."

E assim aconteceu finalmente que a legislatura de 1934 adoptou quatro projectos redigidos pelo Juiz Lindsey. Dois destes projectos elevam a edade da criminalidade e delinquencia de 16 a 18 annos — por outras palavras, estende o direito do Estado na sua capacidada curatoria para soccorrer menores até a edade de 18 annos em vez de 16 annos, segundo estava permittido antigamente pela lei de 1899.

Dos outros projectos, um é conhecido como a lei da maternidade, e estende as disposições da antiga lei de compensação ás mães para crianças ainda não nascidas, provendo verbas para o cuidado da mãe.

O outro projecto altera a lei actual que crêa o tribunal de menores de Denver no sentido de restaurar a jurisdicção deste tribunal como um tribunal separado. O Juiz, Lindsey acreditava que um tribunal de crianças, para ser perfeito, deveria ser um tribunal que se especializasse não só em corrigir crianças quanto aos seus defeitos physicos e moraes, mas tambem que protegesse as crianças contra todas as pessoas, — fossem paes ou não. Este projecto dá ao tribunal especial em Denver, presidido pelo Juiz Lindsey, jurisdicção exclusiva em todos os casos propriamente ditos criminaes contra adultos que violarem as leis de protecção para ás crianças.

Assim acontece que os ideaes do Juiz Lindsey vão ser positiva e definitivamente realizados, após 25 annos de serviço, por meio de um tribunal que se especializa na correcção, cuidado e protecção das crianças.

A Assembléa estabeleceu de accordo com esta nova lei que o tribunal seja chamado Tribunal de Familia, pois abrange praticamente tudo quanto se relaciona com as crianças, com a familia e com os adultos que tenham quaesquer relações com crianças. Torna-se na opinião de seus propugnadores o primeiro tribunal de familia ideal existente nos Estados Unidos.

VIDA DESPORTIVA

Muitos socios do Fluminense solicitam esclarecimentos sobre a instituição das classes no club. Attendendo a estas solicitações, vem a directoria, em complemento á circular que lhes foi enviada, declarar-lhes ter sido seccionado o quadro social em dez partes, constituindo cada secção uma classe. Estas classes recebem a denominação de classe A classe B, e assim por deante, até a letra J. Cada classe se compõe normalmente de 350 socios, podendo, entretanto, attingir ao maximo de 400.

Os socios cujas matriculas vão de 1 a 350, pertencem á secção A; de 351 a 700, á secção B; de 701 a 1.050 á secção C, e deste modo se procederá até á classe J, onde figuram os de 3.151 a 3.500.

Cada classe tem um presidente e aquelle pela directoria e este pelo presidente.

As classes não perturbam a vida social e sportiva habitual do gremio. As reuniões sociaes, em numero de duas por mez, continuam a ser dadas pela directoria.

O socio terá todos os divertimentos que já possuia e mais aquelles que as classes promoverem, por sua iniciativa, conjunta ou parcelladamente. Nenhum onus, em principio ou obrigatorio, traz esta divisão para o socio. O intuito da directoria, ao instituir o systema, que já vem produzindo optimos resultados, foi o de promover efficientemente o espirito de união e camaradagem entre os membros da sociedade, a um tempo que a divide, por assim dizer, em dez pequenos Estados, que promoverão, entre si, as competições sportivas e athleticas. Desta fórma ficam estabelecidos os partidos por toda a sorte de torneios internos.

Trata-se, portanto, de um estimulo para a vida social e sportiva interna do gremio. O socio póde solicitar a sua transferencia de uma classe para outra, até o dia 31 do mez corrente, desde que deseje ou necessite reunir-se aos seus companheiros de todos os dias ou aos seus parentes.

Pelo exposto, fica o socio inteirado da organização e fim das classes, podendo entender-se com os directores da sua respectiva secção para que os direitos e obrigações dos sócios [illegible] uniões. E' preciso frizar, emfim, propôr-lhes idéas ou promover recios, os festivaes, reuniões e diversões de qualquer natureza, continuam a ser absolutamente os mesmos, desenvolvendo-se e realizando-se a vida official da sociedade independentemente do movimento extraordinario da classe.

Directores

Classe A — Dr. Victorino Cresta e Franz Waitz.

Classe B — Dr. Alceu de Azevedo e Heitor Guimarães.

Classe C — Luiz Pereira e Dr. J. Pizarro.

Classe D — Dr. Carlos Leal Junior e John Cabral.

Classe E — Drs. Alvaro de Macedo e Carlos Silva Costa.

Classe F — Bernardo Gonçalves e Dr. Sylvio W. Netto Machado.

Classe G — Jack Maurice e João Coelho Netto.

Classe H — Drs. Pedro da Cunha e George Sumer.

Classe I — James Scharts e Stuart Harvey.

Classe J — Dr. J. Gomes da Cruz e Antonio Gomes da Cruz.

Horario da secção de escotismo

Domingo, ás 9 horas — Gymnastica, athletismo e box.

Quarta-feira, ás 5 horas — Basket-ball (maiores).

Quinta-feira, ás 9 horas — Gymnastica, athletismo e box.

Quinta-feira, ás 3 horas — Football.

Quinta-feira, ás 5 horas — Exercicio escoteiro (obrigatorio).

Sabbado, ás 3 horas — Football.

Sabbado, ás 5 horas — Exercicio militar, (obrigatorio).

Carvã para 6 mil annos nos Estados Unidos

Segundo uma informação recebida da União Pan-Americana, os recursos carboniferos dos Estados Unidos deverão durar 6.033 annos na razão actual do consumo, isto é, 568.000.000 de toneladas metricas por anno, de accordo com as estatisticas dadas pelo "Coal Trade Journal", que orça a totalidade das toneladas metricas de lignite, sub-bituminoso, bituminoso, semi-bituminoso, anthracite e semi-anthracite, em .... 3.535.303.000.000.

Estes algarismos não incluem as vastas regiões carboniferas descobertas ultimamente no Alaska (que podem supprir os Estados do Pacifico durante 1.000 annos), as regiões carboniferas ainda imperfeitamente exploradas em Colorado, Novo Mexico, Arizona e as Montanhas Rochosas em geral, e os depositos profundos que na actualidade não são susceptiveis de serem explorados com proveito. Nem tão pouco se inclue no consumo orçado a pujança de carvão que poderia ser realizada por uma exploração e um consumo mais efficientes. Calcula-se que é possivel uma economia de 500.000.000 toneladas por anno. De resto, os Estados Unidos estão agora supprindo 50 por cento do carvão mundial. As regiões descobertas ultimamente na Siberia, China, India, Australia e Nova Zelandia poderão brevemente reduzir a necessidade de uma producção tão grande.

Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro

Homenagem á memoria de Gonçalves Dias, do Duque de Caxias, do Dr. José Carlos Rodrigues e do presidente Warren Harding — Eleição do Dr. Victor Vianna para o Conselho Director da Sociedade de Geographia

A Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro realizou, ante-hontem, a sua 6ª sessão ordinaria do corrente anno, tendo a presença dos Srs. almirante Gomes Pereira, presidente; general Dr. Moreira Guimarães, vice-presidente; professor Lindolpho Xavier, 1º secretario; Dr. Thomé Bezerra, 2º secretario; professor La-Fayette Côrtes, orador; Dr. Couto Fernandes, thesoureiro, e os seguintes membros do Conselho Director: Dr. Daniel Henninger, Dr. Carlos Domingues, Dr. Roberto M. Costa Lima e Arthur de Souza Barbosa.

Approvada a acta da sessão anterior e lido o volumoso expediente, de que constava a renuncia do Sr. Dr. Gonçalves Junior do cargo de membro do Conselho Director, por motivo de mudança, passou-se á eleição do seu substituto, que recahiu no nome do Sr. Dr. Victor Vianna, assim escolhido por proposta do professor L. Xavier, para um dos postos de direcção da Sociedade, por entre applausos geraes dos presentes.

O Sr. professor Lindolpho Xavier, em nome da Commissão de Geographia do Centenario, deu amplas informações sobre o andamento dos trabalhos de impressão dos volumes, que, como já tem sido divulgado, serão em numero de 10, o primeiro dos quaes já foi, ha mais de um mez, entregue á circulação, tendo sido recebido com unanimes louvores, devendo agora sair mais dois.

Mereceram estas informações inteira approvação da casa, que, pelo orgão do seu presidente, manifestou o seu jubilo por poder constatar o desempenho brilhante que a Commissão tem dado nos trabalhos, recebendo a alludida commissão cumprimentos pelo seu proficuo labor, que é proveitoso não sómente á geographia nacional, mas tambem muito eleva a Sociedade de Geographia.

Usando mais uma vez da palavra, o Sr. professor Lindolpho Xavier propoz, e foi unanimemente approvado, que se consagrassem 25 minutos da sessão em homenagem á memoria de Gonçalves Dias, cujo centenario natalicio se commemora em 10 do corrente, homenagem esta que o Sr. general Dr. Moreira Guimarães propoz se estendesse á memoria do Duque de Caxias, porque, a 25 do corrente transcorre o centenario da sua participação nas lutas da Independencia e é a sua data genethliaca.

Applaudindo a proposta e o seu additivo, que tambem obteve o assentimento da casa, o Sr. professor La-Fayette Côrtes disse que muito justas eram as homenagens, pois são ambos — o Duque de Caxias e Gonçalves Dias — grandes, realmente grandes brasileiros. Gonçalves Dias foi o cantor maximo da raça que serviu de tronco principal á nossa actual constituição ethnographica, e cujos versos são paginas immortaes da nossa literatura. Deu conhecimento á casa de uma resolução, que brevemente praticará, que bem demonstra a sua admiração por Gonçalves Dias, a qual consiste em collocar no Departamento Feminino do Instituto La-Fayette, de que é director, á similhança do que praticou com Castro Alves — o busto do grande poeta maranhense, como symbolo da poesia digna, sã, da nossa terra. Disse mais que a lembrança do general Moreira Guimarães de associar numa mesma homenagem as individualidades de Caxias e Gonçalves Dias é excellente, porque são figuras que a nossa historia conserva carinhosamente nas suas paginas.

O Sr. presidente, cessados os applausos com que foram recebidas as palavras do professor La-Fayette, disse que, quer este, quer o general Moreira Guimarães, quer o Sr. Lindolpho Xavier, interpretaram perfeitamente o sentir da Sociedade, a que elle sincera e cordialmente se associava.

Tambem pelo Sr. presidente foi communicado o fallecimento do Sr. Dr. José Carlos Rodrigues, antigo vice-presidente desta Sociedade, que não só a ella mas ao Brasil, quer na imprensa, quer por outros meios de propaganda, havia prestado inolvidaveis serviços. Aliás, a nação reconheceu a perda lamentavel que foi o seu desapparecimento, pois, por todos os seus orgãos representativos, manifestou o seu vivo pesar. Terminou pedindo um voto de condolencias na acta e a communicação da homenagem á familia do extincto, o que foi approvado.

O Sr. Dr. Thomé Bezerra requereu egual voto para a memoria do presidente Warren Harding. Justificou brilhantemente a sua proposta, salientando quanto era merecida a homenagem, pois o morto era bem uma figura universal. Approvou-se a proposta com a addicção de ser dado conhecimento do voto á Embaixada Americana.

No correr da sessão, que foi levantada ás 6 horas da tarde, tomaram-se varias deliberações concernentes á economia interna da Sociedade.

Foi proposto e aceito para socio effectivo da Sociedade, o senador João de Lyra Tavares.

REVISTAS

"O MALHO" — A começar pela capa, que é um hilariante "charge" de J. Carlos, o numero que este velho e bem conceituado semanario faz circular hoje, merece os melhores encomios tanto pelo apuro de sua parte graphica, como pela escolhida collaboração de suas paginas.

"PARA TODOS..." conquista, com o seu numero de hoje, novos direitos á estima dos seus leitores. A capa, é um bellissimo retrato em trichromia, de Paulino Garen, a popular estrella "yankee". Escolhida collaboração literaria, a par de desenhos de J. Carlos e de abundante reportagem photographica occupa-lhe as paginas, que se illustram, de Mistinguett e Carl Leslie, e de actrizes da Companhia Velasco.

"VIDA DOMESTICA" — Recebemos o n. 52 desta revista que se apresenta digna dos maiores louvores pela sua apresentação cuidada interessante, tratando com attenção a do vulgar de todos os assumptos que constituiram factos sensacionaes durante a semana.

DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

ALGODÃO — Chuvas abaixo das normaes mais de 20 m|m, 12 m|m e 4 m|m em Turyassú, Pesqueira e Campina Grande; acima da norma mais de 30 m|m em Pão de Assucar; sem chuvas Barra do Corda, Iguatú e Sobral. Temperatura abaixo, ligeiramente, em Sobral; acima da normal 0°5 em Barra do Corda, Turyassú e 1°6 e 2°2 em Pão de Assucar e Pesqueira. Insolação fraca em Iguatú com 50h. abaixo da normal em com 12h., em Pesqueira e Sobral; ligeiramente acima da normal em Turyassú e Barra do Corda. O estado das culturas, ás quaes não foi favoravel o tempo frio, em Minas e São Paulo e, em geral, bom, salvo devido á lagarta rosea as de Quixeramobim e Quixadá e ás chuvas, anteriormente inopportunas, as do catinga serrana da Parahyba e sertão desse Estado e do de Pernambuco. Colheitas em Turyassú, S. Bento, Sobral, Quixadá, Iguatú, Porangaba, Caxias, sertão e agreste do Rio Grande do Norte, caatinga serrana da Parahyba e sertão desse Estado e do de Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, Arassuahy, Montes Claros, Monte Alegre, Pitanguy, Januaria, Catalão, Avaré, Avahy, Sorocaba, Jahú e Ribeirão Preto, reparo de terra em Faxina e Sorocaba.

ARROZ — Chuvas abundantes em S. Gabriel, Cachoeiras, ficando mais de 50 m|m e 30 m|m acima das normaes, ultrapassada tambem em Porto Alegre e Santa Maria; abaixo da normal em Iguape; sem chuvas Araguary, Itajubá. Temperatura fraca, ficando abaixo das normaes 1°0 em Iguape, 2°9 em S. Gabriel, 3°5 em Cachoeira e Porto Alegre e 5°2 em Santa Maria; acima da normal 1°4 em Itajubá. Insolação abaixo da normal 9h.5 em Porto Alegre, acima 4h.2 em Iguape. O tempo frio em Minas e S. Paulo devido ás chuvas nos outros Estados do Sul, não foi favoravel. Colheitas no Norte, onde têm sido pequenas, na Bahia, Ouro Preto e Campinas. Preparo de terra em Conceição do Serro, Theophilo Ottoni, Paracatú, Barbacena, Rezende e Tremembé.

CACÁO — Chuvas abaixo das normaes mais de 30m|m em Ilhéos. Temperatura acima da normal 1°6. O estado das culturas é, em geral, bom.

CAFE' — Chuvas escassas, ficando ligeiramente acima das normaes em S. João Evangelista e Leopoldina; sem chuvas, Carmo, Ribeirão Preto, S. Carlos e Campinas. Temperatura elevada, ficando acima da normal 1°5, 2°5 e 3°2 em Carmo, S. Carlos e S. João Evangelista, respectivamnete; abaixo da normal 19 em Leopoldina e Ribeirão Preto e 1°6 em Campinas. Insolação abaixo da normal 6h.5, em média, em Leopoldina e Campinas. O tempo, devido ao frio e geadas, não foi favoravel no Centro e Sul ás culturas, mais prejudicadas em Muzambinho, Avaré e Guiomar. Colheitas no Norte, Arassuahy, Juiz de Fóra, Leopoldina, Porto Novo do Cunha, Itabira, do Matto Dentro, Guiomar, Alfredo Chaves, Primor, Itaperuna, Macahé, Rezende, Magdalena, Carmo, S. Carlos, Jahú, Jambeiro, S. José do Barreiro, Ribeirão Preto, Taubaté, Tremembé, Campinas e Avaré.

CANNA — Chuvas acima das normaes mais de 4m|m em Escada e mais de 3 m|m em Parahyba e Caetité; abaixo das normaes mais de 30 m|m, 17 m|m em S. Bento das Lages, Macahé, Campo; sem chuvas Piracicaba. Temperatura acima da normal 1°9 em Escada e Piracicaba e 0°2 em Parahyba, Campos e Macahé; abaixo da normal 0°3 em S. Bento das Lages e Caetité. Insolação acima da normal 17h.5 em S. Bento das Lages, mais de 11h0. em Parahyba e Campos e ligeiramente em Caetité. O tempo, salvo em Minas e no Sul, foi em geral favoravel ás culturas, prejudicadas pela geada em Muzambinho, Campinas e em Santa Catharina e pelas chuvas em Rezende. Colheitas em Caetité, Arassuahy, Estevam Pinto, Pitanguy, Conceição do Serro, Leopoldina, Paracatú, Entre Rios, Grão Mogol, Januaria, Pyrenopolis, Catalão, Macahé, Rezende, Angra dos Reis, Carmo, Campos, S. Thomé, Avahy, Campinas e Brusque. Preparo de terras nas zonas do brejo, littoral das da Parahyba, Pernambuco, Hargreaves e Rezende. Plantio em Espirito Santo e zona da Matta de Pernambuco.

FEIJÃO — Chuvas acima das normaes 44 m|m3 em Cachoeira onde foram abundantes e ligeiramente em S. João Evangelista e Leopoldina; abaixo da normal em Passo Fundo e sem chuvas, Itajubá, Carmo e Campinas. Temperatura e levada, ficando acima das normaes 3°2 em S. João Evangelista e 1°9 e 1°5 em Itajubá e Carmo; fraca, ficando abaixo das normaes 3°5 em Passo Fundo e Cachoeira e 1°9 e 1°6 em Leopoldina e Campinas. Insolação fraca, ficando abaixo das normaes em Leopoldina e Campinas e accentuadamente em Passo Fundo com 42h.7. O tempo foi desfavoravel nas principaes zonas do Centro e Sul. Colheitas no Norte, sendo pequenas, e em Ouro Preto, Monte Alegre, Campinas e Formoso. Preparo de terra em Conceição do Serro, Paracatú, Macahé, Jaguariahyva e Laguna. Plantio em Theophilo Ottoni.

FUMO — Chuvas acima da normal 22 m|m em Santa Cruz; abaixo das normaes mais de 18 m|m em Itararé e Garanhuns; sem chuvas, Itajubá. Temperatura acima da normal 1°9 em Itajubá, 0°9 em Garanhuns e 4°3 em Santa Cruz. Colheitas em Imperatriz, Januaria e Formoso. Plantio na zona da matta de Pernambuco e nas zonas de Alagoas e Sergipe.

MILHO — Chuvas abundantes em Bento Gonçalves e Santa Cruz, ficando 31 m|m7 e 22 m|m acima das normaes, ultrapassadas tambem em Guaporé e Leopoldina. Temperatura fraca, ficando abaixo das normaes 5°0 e 4°3 em Bento Gonçalves e Santa Cruz, 3°5 em Passo Fundo e Guaporé, 1°9 em Ribeirão Preto e Leopoldina e 1°0 em Campinas; acima das normaes 1°9 em Itajubá e Piracicaba. Insolação abaixo de normaes 6h.0 em Leopoldina eCampinas e sendo fraca 42h,7 em Passo Fundo. O tempo mais frio em Minas e S. Paulo, devido ás chuvas foi desfavoravel nos outros Estados mais ao sul. Colheitas, pequenas, no Norte, em Ouro Preto, Pyrenopolis, S. Thomé, Avahy, Campinas, Avaré e Formoso. Preparo de terra em Paracatú, Barbacena, Itabapoana, Macahé, Rezende, Jaguariahyva, Itajahy, Laguna e Caxias, Plantio em Theophilo Ottoni, Brusque e Camboriú.

TRIGO — Chuvas abundantes, ficando acima das normaes 40 m|m0, 30 m|m em Lagoa Vermelha, Bento Gonçalves e Guarapuava; ligeiramente acima em S. Luiz e abaixo da normal em Passo Fundo. Temperatura em geral, fraca, ficando abaixo da normal 5°0 em Bento Gonçalves e S. Luiz e 3°5, 2°11 e 1°9 em Passo Fundo, Guarapuava e Lagoa Vermelha, Insolação fraca, ficando abaixo da normal 42h.7 em Passo Fundo. O tempo, mais chuvoso e frio, foi desfavoravel ás culturas, prejudicadas pelas geadas em Ponta Grossa, Curityba e Campos Novos. Preparo de terras em Curityba e Palmas, sendo prejudicadas pelas chuvas em Bento Gonçalves e Passo Fundo. Plantio em Ivahy, Curityba, Rio Negro, Cruzeiro, Campos Novos, Curitybanos, Mafra, Canoinhas, S. Bento, Campo Alegre, São Joaquim, Itayopolis, Lages, Caxias, Bento Gonçalves e Passo Fundo.

PASTOS — Em máo estado, devido ao tempo frio, principalmente, se encontram os de Juiz de Fóra, Caxambú, Entre Rios, Guiomar, S. Thomé, Barra do Itabapoana, S. Carlos, Faxina, S. José do Barreiro, Taubaté, Tremembé, Campinas, Guarapuava, Curityba, São Luiz, Lagoa Vermelha, Julio de Castilhos, S. Francisco de Paula, Soledade e Vaccaria.

GADO — Devido á aphtosa, atacando tambem os da Parahyba, estão em máo estado os de Poços de Caldas, Leopoldina, Grão Mogol e Queluz; a parasytas os de Paracatú e ao tempo os de Guiomar, Palmas, S. Luiz, Lagoa Vermelha, Julio de Castilhos e S. Francisco de Paula.

ESTRADAS DE RODAGEM — Estão em máo estado as de Oeiras, Areia, Arassuahy, Grão Mogol, General Carneiro, Presidente Murtinho, Rio da Varzea, Tijuca, Florianopolis, Cachoeira, Santa Maria, Soledade, Vaccaria e Bento Gonçalves.

RIOS — Estão em vasante, e prejudicando a navegação, o São Francisco, em Minas, o Cuyabá, em Matto Grosso.

Divulgando

A luta empenhada pela Saude Publica contra a tuberculose e o cancro está, felizmente, sendo orientada com firme e louvavel tenacidade.

Os que a dirigem, não desmerecem do conceito de irreductivel cooperadores nessa faina sublime de amar a vida dos outros, mais do que a propria.

Divisa simples e tocante, essa, que dá á classe medica superioridade incontestavel, sobre as demais, por sua coragem decisiva ante doentes transmissores de mal mortifero, ou ante ferido caido em campo de batalha.

E entretanto, muito se diz della, de sua honra, de sua competencia, de sua caridade e de sua ambição de ganho.

Erram, os que pensam que, lhe retribuindo principalmente os serviços de saude e de vida, se tenham por quites.

Engano puro, pois lhe ficam a dever, ainda por cima, devotamento e louvores.

Eis porque ás suas contas se chama honorarios: como aos trabalhos do sacerdote se paga em esmolas. Não é disso que se trata, porém.

Do mesmo modo, que para a tuberculose, cuida nosso Departamento Sanitario de oppôr fortes barreiras á disseminação do Cancro.

Exigencias salutares começam a se fazer ouvir até mesmo nas habitações occupadas por cancerosos.

A denuncia aberta, franca dos casos em boletim distribuido, merece palmas demoradas.

A luta contra o cancro é mundial e constitue obrigação nossa incentival-a.

Tuberculoso e canceroso devem ser olhados com pertinaz vigilancia, com insistencia.

Para um e outro os quartos sem ar e sem grande sol são a morte e são tambem contagio aos outros.

Ha casas feitas para se apanhar a tuberculose, como ha casas habitadas por cancerosos que guardam a molestia para novos inquilinos e vizinhança.

Os estudos, de quatro annos seguidos, apresentados por Guillerat ao Instituto Pasteur dão 9.953 obitos por cancro em toda a cidade de Paris.

Dizem mais, ainda, esse estudos que casas houve em que os obitos se repetiram quatro vezes, e finalmente que tuberculose e cancro se sympathisam, se casam e proliferam no modo cruel e insidioso de talhar mortalhas para os Céos.

Ambas são molestias populares; gostam immensamente de relações intimas com a vizinhança.

E' preciso que saibam, que o cancro não esquece a casa que habitou; e se a deixa, por qualquer emergencia, parte saudoso e com proposito firme de a ella voltar, pouco se lhe dando a alta do aluguel.

Facilitem todos a penosa tarefa da Saude Publica no combate a mais uma impiedosa e terrivel molestia, e digam alto — é para o bem dos nossos filhos.

Moysés.